



RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2023

Título: Relatório de Atividades 2023

Direção e coordenação: Domingos Fernandes, Presidente do Conselho Nacional de Educação

Organização e apoio à coordenação: Aldina Lobo, Cristina Brandão, Rita Vinhas

Editor: Conselho Nacional de Educação (CNE)

Edição: fevereiro de 2024

ISSN: 2976-0275

© CNE – Conselho Nacional de Educação

Rua Florbela Espanca – 1700-195 Lisboa

Telefone: 217 935 245

cnedu@cnedu.pt

www.cnedu.pt

ÍNDICE

1. Nota introdutória	3
2. Síntese reflexiva das atividades realizadas	4
3. Atividades desenvolvidas em 2023	11
Atividades no âmbito das Comissões Especializadas Permanentes	12
Pareceres, recomendações, petições e contributos	17
Projetos	21
Seminários e Conferências	23
Atividade do presidente, secretário-geral e assessoria técnico-científica	25
Comunicação	26
4. Orçamento e execução financeira	28
ANEXOS	31
Anexo A. Composição do conselho Alíneas da Lei Orgânica	32
Anexo B. Composição da Comissão Coordenadora e Comissões Especializadas Permanentes	37
Anexo C. Audições Temas, datas e personalidades presentes	40
Anexo D. Programa da Sessão de Lançamento do Projeto DICA	44
Anexo E. Ciclo de Encontros <i>Escolas à Descoberta de Abril</i>	46
Anexo F. Programas de conferências e seminários	52
Anexo G. Atividades do presidente Relações com as diferentes entidades	58

1. NOTA INTRODUTÓRIA

O Conselho Nacional de Educação (CNE), nos termos da sua Lei Orgânica (Decreto-Lei nº 21/2015 de 3 de fevereiro), é um órgão independente, com funções consultivas, que funciona junto do Ministério da Educação e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e goza de autonomia administrativa. Tem como missão proporcionar a participação das várias forças científicas, sociais, culturais e económicas, na procura de consensos alargados relativamente à política educativa, tendo-lhe sido atribuídas competências como:

- a) apoiar a formulação e acompanhamento da política educativa da responsabilidade do Governo, através da cooperação entre a Administração Pública, individualidades de reconhecido mérito e representantes dos interesses académicos, sociais e económicos;
- b) apreciar e emitir pareceres e recomendações sobre questões relativas à concretização das políticas nacionais dirigidas ao sistema educativo e científico e tecnológico, objetivos e medidas educativas, nomeadamente as relativas à definição, coordenação, promoção, execução e avaliação dessas políticas;
- c) promover a reflexão e o debate com vista à formulação de propostas, no âmbito da sua missão e dos objetivos do sistema educativo. (DL nº 21/2015, de 3 de fevereiro, artº 3º, 1)

Carateriza-o a sua larga representatividade, autonomia e independência, traduzidas na amovibilidade dos seus membros e na eleição do presidente pela Assembleia da República; a sua capacidade de iniciativa, expressa pelo estabelecimento de uma agenda própria, através da definição de áreas de intervenção consideradas fundamentais para a melhoria da educação; o carácter público das suas deliberações, nomeadamente ao nível das recomendações, posições e discussões que estimula na comunidade educativa.

O presente relatório, cuja elaboração constitui outra das competências do CNE, inicia com uma síntese reflexiva do seu presidente sobre o trabalho desenvolvido durante o ano 2023, e apresenta o conjunto de atividades levadas a cabo pelo conselho, bem como o respetivo orçamento e execução financeira.

2. SÍNTESE REFLEXIVA DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Tal como é possível constatar através da consulta deste relatório, o trabalho desenvolvido pelo Conselho Nacional de Educação ao longo de 2023 centrou-se essencialmente na elaboração de pareceres, contributos e informações solicitados pelo Governo e pela Assembleia da República (AR); na preparação e elaboração de recomendações, nomeadamente a partir do trabalho realizado pelas comissões especializadas permanentes (CEP); na conceção e desenvolvimento do *Estado da Educação 2022* (Edição 2023); na investigação e produção do DICA 2023 — *Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender* —; e no incentivo e acompanhamento do projeto EDA 50 — *Escolas à Descoberta de Abril 50 anos 25 Abril* —, no âmbito do primeiro ano das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril. Para além destas atividades, de grande relevância para a concretização das principais atribuições do CNE, este relatório descreve o trabalho realizado no âmbito das sessões plenárias e das seis CEP assim como todo o tipo de iniciativas destinadas a apoiá-lo (e.g., audições, relatórios técnicos, estudos). Incluem-se aqui os contributos para o debate de questões consideradas relevantes para o desenvolvimento das políticas públicas de educação (e.g., seminários, participação em debates, apresentação de comunicações numa diversidade de instituições e contextos).

Nestes termos, a elaboração deste balanço foi orientada tendo em conta cada um daqueles domínios de trabalho, considerados essenciais.

No decurso do ano foram elaborados três pareceres solicitados pelo Ministério da Educação relativamente a outras tantas propostas de decretos-leis. Uma relativa a medidas excecionais e temporárias sobre avaliação, aprovação de disciplinas, conclusão dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e acesso ao ensino superior, que deram origem ao Decreto-Lei n.º 22/2023, de 3 de abril; outra relativa à alteração de regras de adaptação do processo de avaliação no âmbito do regime jurídico da educação inclusiva e das regras relativas ao processo de avaliação externa das aprendizagens, que culminou com a publicação do Decreto-Lei n.º 62/2023, de 25 de julho; e outra ainda relativa à alteração do regime jurídico da habilitação profissional para docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, que deu origem ao Decreto-Lei nº 112/2023, de 29 de novembro.

A elaboração de pareceres acerca de propostas de decretos-leis, mais nuns casos do que noutros, é sempre bastante exigente e deve ser realizada a partir de uma discussão e reflexão, tão aprofundadas quanto possível, por parte dos membros do conselho. Acontece que, por vezes, os pedidos de pareceres determinam tempos que dificultam muito a análise e a discussão que são exigidas porque, na prática, não têm em conta que há procedimentos formais que têm necessariamente de ser observados e que implicam o desenvolvimento de uma diversidade de processos (e.g., contactos com potenciais conselheiros-relatores; organização de espaços e tempos para discussão). Para responder atempadamente a solicitações que exigem períodos de tempo muito reduzidos, por vezes entre cinco e dez dias, o CNE tem utilizado processos de consulta eletrónica para que os conselheiros se possam pronunciar acerca dos pareceres elaborados pelos conselheiros-relatores. A experiência vivida neste ano, particularmente no que se refere ao parecer relativo à alteração do regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário, evidenciou que, no futuro, será necessário encontrar processos e/ou tomar decisões que permitam criar condições para que os pareceres possam ser analisados e discutidos com a desejável e exigível profundidade.

O Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, solicitou que o CNE participasse numa diversidade de iniciativas relacionadas com as alterações ao sistema de acesso ao ensino superior e com o regime jurídico das instituições do ensino superior (RJIES). Em ambos os casos, foram produzidos contributos tendo em vista apoiar o desenvolvimento e a melhoria das políticas públicas em cada um daqueles domínios. No caso do RJIES, realizou-se uma reunião, nas instalações do CNE, com a comissão independente responsável pela avaliação da sua aplicação, presidida pelo Professor Alberto Amaral, onde nos foi possível explicitar reflexões acerca de uma diversidade de questões relevantes que, naturalmente, integraram as respostas a um questionário que foi administrado pela comissão independente. Além disso, o CNE acompanhou e participou em inúmeras discussões e debates acerca do assunto, sobretudo através do coordenador da sexta CEP, conselheiro António Firmino da Costa. No caso do sistema de acesso ao ensino superior, o CNE considerou ser importante prosseguir o trabalho e a reflexão entretanto realizados para que fosse possível elaborar uma recomendação — *Exames e Acesso ao Ensino Superior: Problemas e Cenários* —, cuja elaboração foi essencialmente concretizada em 2023 e que será objeto de apresentação e discussão no primeiro plenário a realizar em 2024. Trata-se de uma importante recomendação, cujo propósito fundamental é contribuir para apoiar a decisão e o desenvolvimento das políticas públicas num domínio complexo, tendo em conta as suas profundas relações com questões tais como a natureza da educação secundária, o pleno desenvolvimento do currículo, as necessidades e exigências da educação superior, a igualdade de oportunidades e a equidade.

Ainda no que se refere às recomendações da iniciativa do CNE, foi decidido elaborá-las a partir dos trabalhos realizados no âmbito das primeira, terceira e quarta CEP, respetivamente, *Currículo, Professores e Outros Profissionais da Educação e Escola e Sociedade*. Assim, em 2023, iniciou-se a conceção e a realização das seguintes recomendações: *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO): *Reflexões Acerca da sua Concretização nas Escolas*, para dar a conhecer como é que as escolas dos ensinos básico e secundário e os seus professores estão a desenvolver as dimensões curriculares constantes no PASEO, um documento de referência essencial para perspetivar o futuro do ensino e das aprendizagens no nosso país; *Dimensões Estruturantes da Profissão Docente*, que assumiu uma particular relevância tendo em conta a necessidade de se produzirem reflexões e contributos fundamentados num tempo em que é necessário enfrentar problemas tão complexos como a falta de docentes, as questões de natureza socioprofissional, a escassez do número de candidatos aos cursos superiores de formação de professores e a qualidade da formação inicial e contínua; e *Explicações/Educação (na) Sombra: Relações com o Currículo, o Trabalho dos Professores e as Desigualdades* para aprofundar o conhecimento de um fenómeno que tem uma significativa e comprovada dimensão no nosso país e que, por isso, deve ser estudado e melhor caracterizado para apoiar o desenvolvimento das políticas neste âmbito.

Relativamente a estas quatro recomendações, todas da iniciativa do CNE, o essencial do trabalho foi realizado ao longo de 2023, prevendo-se que a sua apresentação e discussão possam ocorrer até ao final do mês de abril de 2024.

A recomendação sobre a *Inovação Pedagógica nas Escolas*, que integra como anexo *Um Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas*, foi aprovada em sessão plenária do conselho realizada em outubro de 2023, após um processo amplamente participado de discussão que contribuiu para consolidar e melhorar as suas ideias fundamentais. Trata-se de

uma recomendação que foi pensada e construída tendo em conta a reconhecida importância da inovação pedagógica no desenvolvimento do currículo. O referencial é um documento inédito e pioneiro em Portugal, cujo principal propósito é clarificar conceitos e abrir caminhos para que, cada profissional, cada instituição, no seu respetivo contexto, possa pensar e desenvolver a inovação pedagógica. Por isso, foi realizado para apoiar as políticas públicas num domínio em que é necessário investir a vários níveis, nomeadamente na formação dos educadores e professores.

De igual modo, foi aprovada a recomendação *Uma Infraestrutura Digital para o Sistema de Educação e Formação*, reconhecida como muito relevante e necessária pelos investigadores, especialistas, dirigentes da administração, autarcas e outros intervenientes, tendo em conta não só a digitalização das sociedades contemporâneas mas também as necessidades decorrentes da complexidade dos sistemas de informação na área da educação e formação que requerem respostas rápidas, seguras, eficazes e eficientes. É uma questão que deveria, a muito curto prazo, merecer a atenção dos decisores.

É importante assinalar que o trabalho realizado no âmbito destas seis recomendações mobilizou um conjunto bastante significativo de recursos e de iniciativas. Na verdade, os membros da assessoria técnico-científica que apoiam os conselheiros relatores tiveram de desenvolver uma diversidade de tarefas, tais como revisões de literatura, estudos e relatórios técnicos de apoio, preparação e realização de audições a peritos, investigadores e demais intervenientes, assim como a organização de seminários. Invariavelmente, o trabalho para uma recomendação exige a participação direta ou indireta de largas dezenas, ou mesmo centenas, de pessoas e centenas de horas no desenvolvimento de tarefas para efeitos da elaboração de sínteses dos contributos das pessoas envolvidas, entre outras. É um trabalho que o CNE realiza, como lhe compete, para garantir a qualidade das recomendações e, consequentemente, a melhoria das políticas públicas de educação e formação.

Ao longo de 2023, a AR envolveu o CNE numa diversidade de iniciativas que mereceram sempre a melhor atenção. Desde seminários e debates em temáticas tão variadas como a recuperação das aprendizagens dos alunos, a política para a infância e o desenvolvimento do ensino superior, para os quais foi convidado a participar, até um considerável número de informações a propósito de petições que a comissão parlamentar de educação e ciência recebeu para que lhes fosse dado o devido encaminhamento, passando por intervenções relacionadas com a apresentação das publicações ou com o desenvolvimento das políticas públicas. Só a título de exemplo, refira-se que neste ano foi necessário elaborar informações para a comissão parlamentar de educação e ciência da AR relativas a oito petições.

O *Estado da Educação* (EE) é uma publicação que o CNE vem assegurando desde 2010 e que, através das sínteses estatísticas que elabora, tem contribuído para acompanhar e avaliar o desenvolvimento do sistema educativo e formativo português. É um importante legado que deve ser preservado e que deve ter presente os desafios e as exigências decorrentes das evoluções económicas, sociais, culturais, tecnológicas e científicas do país e do mundo. Ao longo de 2023 empreendeu-se um trabalho de análise e reflexão que permitiu avaliar uma diversidade de aspetos do EE, tendo como propósitos consolidar e melhorar uma publicação periódica com qualidade e utilidade reconhecidas. O trabalho iniciou-se com uma discussão interna, envolvendo todos os membros da assessoria técnico-científica, seguindo-se uma avaliação por parte de três investigadores e docentes do ensino superior, que veio a contribuir para o enriquecimento da referida discussão interna e para o processo de tomada de decisões.

Foi então possível formular três orientações relativamente ao desenvolvimento da publicação:

a) manter, em cada número, um núcleo constante de informação estatística reconhecidamente relevante para conhecer e compreender a evolução do sistema educativo e formativo (e.g., ofertas educativas e formativas; dados relativos às populações discente e docente; qualificações dos cidadãos) e selecionar informação que, pela sua natureza, deverá ser disponibilizada, por exemplo, de dois em dois ou de três em três anos; b) proceder a leituras de natureza mais analítica e interpretativa permitindo, por exemplo, que se formulem conjecturas e juízos explicativos, discutam tendências de evolução e identifiquem desafios para as políticas públicas; e c) eleger anualmente domínios que se considerem problemáticos e relevantes para a evolução do sistema educativo e formativo e acerca dos quais se elabore no sentido de caracterizar a natureza dos problemas, as suas consequências, os modos de os enfrentar e as perspetivas possíveis para a sua resolução.

Nestes termos, o EE, além de consolidar a sua natureza informativa acerca da evolução do sistema a partir de sínteses estatísticas fundamentais, proporciona leituras mais críticas e interpretativas destes dados e sinaliza questões problemáticas que devem ser enfrentadas e resolvidas para melhorar a qualidade do sistema educativo e formativo. Além disso, a publicação tornou-se mais sucinta e de consulta mais simples e útil.

O *Estado da Educação 2022* (Edição 2023) foi concebido e elaborado tendo em conta aquelas orientações e, nesse sentido, foi decidido eleger os seguintes cinco domínios problemáticos que, de algum modo, deverão ser considerados no âmbito do desenvolvimento das políticas públicas de educação:

- A existência do 2º ciclo do ensino básico.
- A inteligência artificial e as suas relações com as múltiplas dimensões do sistema educativo e formativo.
- O imperativo do desenvolvimento do ensino artístico especializado.
- O ensino profissional e a sua relevância para o desenvolvimento de novas e inovadoras ideias fundadoras da educação secundária.
- As novas demografias e a necessidade de as integrar plenamente na conceção de um sistema aberto, livre, inclusivo e socialmente responsável.

Em suma, a presente edição do EE resultou de um significativo e muito cuidado trabalho por parte dos membros da assessoria técnico-científica do CNE que, para tal, contou com a sua significativa experiência, com os pareceres de três académicos e os contributos e o apoio da comissão coordenadora do conselho.

O DICA — *Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender* — é um projeto que se iniciou e desenvolveu em 2023 com os propósitos fundamentais de contribuir para que a sociedade e, em particular, as comunidades educativas, conheçam e compreendam melhor as escolas e a qualidade da educação que proporcionam. Refere-se, nomeadamente, à sua gestão e organização pedagógica, às pessoas que nelas trabalham e aos modos como se ensina e aprende. No dia 23 de janeiro de 2023, após um período de apresentação da sua natureza, propósitos, e processos de desenvolvimento junto de uma diversidade de potenciais parceiros, o projeto foi apresentado na Escola Básica e Secundária Fernão do Pó, no Bombarral. Nesse dia, ou posteriormente, foram celebrados protocolos com os responsáveis dos seguintes programas, projetos e entidades:

- Plano Nacional de Leitura (PNL).

- Rede de Bibliotecas Escolares (RBE).
- Plano Nacional das Artes (PNA).
- Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF).
- Conselho Nacional de Profissionais de Educação Física e Desporto (CNAPEF).
- Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC).
- Associação Ludus.
- Núcleo Interativo de Astronomia e Inovação (NUCLIO).
- Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM).
- Associação Cantar Mais (ACM).
- Associação Portuguesa de Educação Visual e Tecnológica (APEVT).
- Torrence Center de Portugal.
- Associação Escolíadas.

A celebração dos referidos protocolos permitiu criar condições para que cada um dos parceiros pudesse produzir uma narrativa de alguma prática pedagógica ou de um projeto efetivamente realizado numa ou mais escolas. Efetivamente, em 2023, obtiveram-se contribuições de praticamente todos os parceiros.

Por outro lado, após um profícuo período de discussão acerca da natureza, dos propósitos, das questões e dos métodos a utilizar para a realização de estudos que permitissem ir ao encontro das finalidades do DICA, foi decidido conceber quatro estudos de natureza biográfica, dois relativos a docentes e dois relativos a líderes escolares de topo, e dois estudos de caso intrínsecos, um num agrupamento de escolas e outro numa escola secundária não agrupada. Os seis estudos foram integralmente realizados pelos membros da assessoria técnico-científica do conselho. As ideias fundamentais do projeto foram, em devido tempo, apresentadas e discutidas na comissão coordenadora e no plenário do conselho assim como na comissão parlamentar de educação e ciência da AR.

Assim, em 2023, foi possível obter uma publicação em que se apresenta e discute uma diversidade de situações através das quais é possível conhecer e compreender a natureza do trabalho que se desenvolve nas escolas e um conjunto de fenómenos que, em geral, não são facilmente mensuráveis, ou não o são de todo, e que são reconhecidamente relevantes para melhorar a qualidade do ensino, das aprendizagens e da avaliação (e.g., relação pedagógica, conceções pedagógicas, processos de ensino e de avaliação, estratégias de aprendizagem, processos de comunicação e de gestão escolar).

O DICA 2023 é um projeto e uma publicação cuja conceção e desenvolvimento obrigaram a uma significativa mobilização de recursos, mas que poderá contribuir para desenvolver cultura educacional, melhorar o conhecimento e a compreensão acerca das “coisas” da escola e enriquecer o espaço público de educação. Na verdade, é a materialização de um dos desígnios que o CNE tem necessariamente de prosseguir: acompanhar e contribuir para avaliar a evolução da educação no nosso país. E, nesse sentido, pode ser um importante meio para apoiar o desenvolvimento das políticas públicas de educação, pois, além de tudo o que já se referiu, complementa a informação proporcionada no EE, suprimindo as suas fragilidades e contribuindo para dar mais sentido a muitos dos seus conteúdos.

O CNE não podia deixar de estar envolvido nas comemorações dos 50 anos da instauração da liberdade no nosso país e, por isso, assumiu o desafio de desenvolver o projeto *Escolas à Descoberta de Abril — 50 anos 25 de Abril* (EDA 50), que está integrado no conjunto de ações

constantes na Estrutura de Missão para as Comemorações do Quinquagésimo Aniversário da Revolução de 25 de Abril de 1974. O projeto foi apresentado ao Senhor Ministro da Cultura no dia 20 de janeiro de 2023.

O ano de 2023 foi particularmente importante, pois foi necessário concretizar todas as ações inerentes ao desenvolvimento do projeto, a mais exigente das quais foi o acompanhamento sistemático e individualizado de cada uma das 50 escolas e agrupamentos envolvidos. Este trabalho, primorosamente desenvolvido por cinco profissionais da assessoria técnico-científica do conselho, foi decisivo para que a esmagadora maioria das instituições tivesse concluído a elaboração dos seus produtos que, em breve, serão disponibilizados *online*, podendo assim ser consultados pelas comunidades educativas, por investigadores e estudiosos e pelos cidadãos em geral.

Tenho de referir, neste balanço, que o CNE teve de mobilizar e utilizar recursos muito significativos para que o EDA 50 pudesse ser um projeto que fizesse real sentido para as escolas e para as respetivas comunidades educativas e, assim, foi decisivo trabalhar para que as atividades desenvolvidas se integrassem nos processos pedagógicos em curso em cada escola para que os alunos pudessem aprender e desenvolver competências tais como as que estão previstas no PASEO. Este foi um trabalho de grande exigência e responsabilidade a que a equipa de assessores e assessoras do conselho respondeu com elevado sentido das responsabilidades. Como, aliás, sucedeu em todos os outros projetos e tarefas em que esteve envolvida.

Tendo em vista a apresentação e discussão dos produtos que se conceberam e desenvolveram pelas escolas/agrupamentos participantes no primeiro ano de vigência do projeto, foi decidido realizar cinco encontros em cada uma das regiões do continente, quatro dos quais em parceria com Centros de Formação de Associações de Escolas (CFAE) e um em parceria com um conjunto de agrupamentos de escolas. Os encontros foram igualmente pensados para divulgar o projeto junto das escolas da área de influência dos respetivos CFAE bem como para constituírem momentos relevantes dos pontos de vista cívico e cultural. Assim, em cada encontro houve espaço para momentos musicais, de poesia e de dança e para a partilha de conhecimento acerca do 25 de Abril e da Liberdade, através de conferências proferidas por personalidades da nossa vida artística, académica, científica e cultural. Estes cinco encontros constituíram momentos particularmente relevantes para os professores e alunos das escolas participantes, pois tiveram oportunidades para relacionar o trabalho que realizaram com as experiências e os conhecimentos que se partilharam. Os programas podem ser consultados em anexo a este relatório.

O projeto EDA 50 prosseguirá até 2026, ano em que fará 50 anos que foi aprovada a Constituição do Portugal democrático. O CNE recebeu solicitações de agrupamentos e escolas para aderirem ao projeto, o que garante a sua continuação em 2024 e 2025.

Tal como referido no balanço das atividades realizadas em 2022, foi decidido alterar a imagem institucional do conselho e desenvolver as ações necessárias no sentido de melhorar os processos de comunicação que são fundamentais, tendo em conta o papel do CNE no contexto da sociedade portuguesa. Neste sentido, alterou-se o logo e todo o estacionário assim como as capas de todos os materiais e publicações, com exceção do EE, pois entendeu-se que seria positivo prosseguir com a mesma imagem. Por outro lado, desenvolveram-se esforços para atualizar os conteúdos da página eletrónica e para manter um fluxo de notícias que

pudessem interessar aos potenciais visitantes da página eletrónica do conselho. Este é um trabalho que teve algum desenvolvimento em 2023, mais particularmente a partir de setembro, altura em que foram criadas condições para que um membro da assessoria técnico-científica pudesse dedicar uma parte do seu tempo a esta questão. Assim, foi possível elaborar um projeto para a organização e funcionamento da página eletrónica, assim como para tornar o seu *design* gráfico consistente com a imagem institucional entretanto criada. Espera-se que este trabalho possa ser concretizado em 2024. De igual modo, iniciaram-se diligências para que o CNE venha a ter as suas contas nas redes sociais devidamente atualizadas, pois são indispensáveis para divulgar o trabalho que se desenvolve num órgão que, nas palavras do presidente da AR, citando de cor, *é reconhecidamente importante para a educação do país e para a sociedade portuguesa*.

Ainda em 2023, e com a prestimosa colaboração da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), iniciou-se a gravação profissional de intervenções e eventos que o CNE entendeu dever ser importante divulgar. Trata-se de uma forma de contribuir para que as comunidades educativas, os profissionais da educação, os académicos e o público em geral tenham acesso às ideias e reflexões de uma diversidade de personalidades da nossa vida social, política, científica, económica, literária e cultural que, em outubro de 2023, começaram a intervir no início das sessões plenárias do CNE. Na verdade, considerou-se importante ouvir as suas ideias e reflexões para que o debate pudesse ser alargado e enriquecido, quiçá integrando novas e inovadoras ideias para enfrentar os problemas que se vivem no sistema escolar. Além do mais, podem contribuir para alargar e fortalecer o espaço público da educação. O conselho, no referido plenário de outubro de 2023, teve o privilégio de contar com intervenções da cientista Maria Manuel Mota, diretora-executiva do Instituto de Medicina Molecular da Universidade de Lisboa, e do escritor e poeta Gonçalo M. Tavares.

Voltando à área da comunicação, devo também referir que se iniciou a produção de dossiês de imprensa no sentido de poder atrair o interesse da comunicação social para o trabalho produzido no âmbito do CNE como é o caso dos pareceres, recomendações e outros contributos, dos projetos, dos seminários, dos encontros especializados e das publicações. É um trabalho que se tem revelado difícil mas que, a pouco e pouco, tem produzido resultados positivos.

A comunicação é seguramente um domínio incontornável nos tempos em que vivemos, pois sem ela não é possível partilhar informação que pode ser muito relevante para o desenvolvimento das políticas públicas de educação e, concomitantemente, para a melhoria da qualidade do que as crianças e os jovens têm de aprender e saber fazer. Por isso, o CNE, no âmbito das suas competências, continuará a fazer tudo o que possa estar ao seu alcance para melhorar todos os processos relacionados com a comunicação e a divulgação das informações que sejam reconhecidamente relevantes.

O Presidente, Domingos Fernandes

3. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2023

O Conselho Nacional de Educação é composto por sessenta e sete membros, entre os quais um presidente eleito pela Assembleia da República, por maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções; seis membros cooptados pelo conselho de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, eleitos por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções e sessenta membros designados pela Assembleia da República, pelo governo, pelas assembleias regionais das regiões autónomas, pela Associação Nacional de Municípios e diversas instâncias sociais (organizações patronais e sindicais, associações de pais, associações de estudantes, associações científicas, associações pedagógicas, associações culturais, associações do ensino particular e cooperativo, organizações profissionais, etc.).

Em 31 de dezembro de 2023 o conselho era composto por sessenta e cinco membros em exercício efetivo de funções. A sua identificação e entidades designantes, de acordo com a lei orgânica do conselho constam do Anexo A.

No plenário, dirigido pelo presidente, têm assento todos os membros do CNE e tomam-se as deliberações relativas ao cumprimento das atribuições do conselho, nas quais se incluem os pareceres e recomendações, cujos projetos são apresentados por conselheiros-relatores designados para o efeito.

No ano de 2023, o plenário reuniu três vezes – janeiro, fevereiro e outubro. Na primeira sessão plenária procedeu-se a uma apresentação e discussão dos projetos em apreciação no CNE, bem como à análise e reflexão sobre as atividades a desenvolver no âmbito da Comissões Especializadas Permanentes. Na segunda sessão plenária, o CNE contou com as intervenções da Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Ministro da Educação que apresentaram algumas medidas programadas ou já em implementação nas áreas de responsabilidade dos seus ministérios e procedeu-se ao esclarecimento de informações várias. A última sessão plenária, onde foram debatidas e aprovadas duas recomendações, identificadas adiante neste capítulo, e onde foi realizado um balanço dos projetos DICA, EDA 50 e Estado da Educação, ficou marcada pela criação de um novo espaço de reflexão, que visa enriquecer o espaço público de educação através de intervenções de personalidades reconhecidas nos domínios das artes, das ciências, das humanidades, da economia, das tecnologias, como foi o caso da cientista Maria Manuel Mota e do escritor Gonçalo M. Tavares.

No [página eletrónica do CNE](#) poderão ser consultadas as atas aprovadas das sessões plenárias realizadas.

A Comissão Coordenadora, composta pelo presidente, pelos coordenadores das Comissões Especializadas Permanentes e pelo secretário-geral – cuja constituição se identifica em Anexo B –, assume um papel relevante no funcionamento do conselho. Cabe-lhe coadjuvar o presidente no exercício das suas funções, designadamente na elaboração dos planos de atividades do conselho, no acompanhamento da sua execução e na preparação dos correspondentes relatórios de atividades. Compete-lhe, ainda, coordenar os trabalhos das comissões especializadas, estabelecer prioridades e praticar os atos internos indispensáveis à dinamização das atividades. Na [página eletrónica do CNE](#) poderão ser consultadas as atas aprovadas das reuniões da Comissão Coordenadora do Conselho.

Refere-se ainda que, ao nível da estrutura interna, o presidente, apoiado diretamente pelo secretário-geral, dirige os serviços constituídos por uma assessoria técnico-científica, serviços administrativos e financeiros, um gabinete de apoio à presidência e um serviço de atendimento e apoio operacional.

Atividades no âmbito das Comissões Especializadas Permanentes

A lei orgânica e o regimento do CNE permitem a constituição de comissões especializadas, a título permanente (CEP) ou eventual. Os membros do conselho podem integrar uma ou duas CEP, com direito a voto, sem prejuízo da sua participação, sem direito a voto, nos trabalhos das restantes comissões. Às comissões podem ser agregadas, por determinação do conselho, individualidades de reconhecida competência nos assuntos a tratar.

Em 2023, funcionaram no CNE seis CEP. Apresenta-se, de seguida, o objeto e a síntese das atividades desenvolvidas por cada comissão. A composição das mesmas pode ser consultada no Anexo B.

- **1ª Comissão Especializada Permanente** | [Currículo](#)

Um dos desafios que os sistemas educativos têm de enfrentar é o da adequação do currículo, no seu sentido mais amplo, às exigências de um mundo globalizado e cada vez mais competitivo, num tempo de mudanças em aceleração vertiginosa, como é o que estamos a viver. Enquanto organização de conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, para o desenvolvimento integrado de competências necessárias para este novo espaço-tempo, o currículo é determinante para o progresso do país, sem perder de vista as grandes opções político-filosóficas e sociais que o marcam.

Esta comissão especializada foi criada para orientar o seu trabalho em duas vertentes principais. Por um lado, para pôr em prática ações que contribuam para que o currículo e as suas diferentes componentes sejam objeto de análise e de reflexão, com o envolvimento da comunidade educativa. Por outro lado, para contribuir para que a sociedade em geral e as comunidades educativas em particular tenham reais oportunidades para conhecer a natureza dos cursos profissionalmente qualificantes, quer os que se referem ao ensino artístico especializado (EAE), quer os que normalmente se enquadram no chamado ensino profissional (EP). É no âmbito desta comissão que se acompanham, analisam criticamente e propõem políticas públicas que se orientem para a efetiva consecução de um currículo nacional, com espaço também para as diversas afirmações identitárias regionais e locais.

Síntese das atividades da 1ª CEP – No âmbito da 1ª CEP, o Conselho Nacional de Educação organizou o seminário *Currículo e Qualidade das Aprendizagens*, a 27 de junho de 2023, no Funchal, que constituiu um importante momento para se discutir o currículo nacional e os desafios reais do seu desenvolvimento nas escolas e nas salas de aula.

No seguimento deste seminário, a 1ª comissão definiu uma linha de trabalho com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre a forma como tem decorrido a apropriação, pelos atores educativos, dos princípios do PASEO, bem como a sua operacionalização nas escolas. Neste enquadramento, os conselheiros Jesus Maria Sousa, Cláudia André, João Paulo Mineiro, Matilde Rocha e Nuno Ferro foram nomeados relatores da recomendação *Perfil dos Alunos à*

Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), reflexões acerca da sua concretização nas escolas. Visando a elaboração desta recomendação, em reunião, os conselheiros relatores determinaram quais as escolas a visitar e os critérios de seleção. As escolas selecionadas encontram-se em diferentes pontos do país (continente e ilhas), apresentam diferentes tipologias e natureza (pública e privada). Posteriormente, elaborou-se o cronograma de ações nas visitas às escolas e definiram-se painéis, intervenientes e domínios orientadores. No mesmo âmbito, a assessoria técnico-científica iniciou a elaboração de um relatório técnico sobre esta temática.

- **2ª Comissão Especializada Permanente | Inovação Pedagógica nas Escolas**

As ações desta comissão assentam no princípio de que as aprendizagens devem estar no cerne dos processos de educação e formação desde o nascimento e da educação pré-escolar até à educação de nível superior, pressupondo-se que a natureza dessas aprendizagens será determinada, em grande medida, pelas práticas de ensino e de avaliação. Isto significa que se torna necessário promover pedagogias focadas numa aprendizagem profunda, através das quais os alunos possam compreender o que aprender, como e para quê, tornando-se capazes de mobilizar e expandir as suas aprendizagens em situações diversas, na escola e nas comunidades a que pertencem.

Esta comissão especializada foca os seus esforços de estudo, de análise e de reflexão nos modos como a inovação pedagógica reconfigura as relações entre aprendizagens, ensino e avaliação nas escolas portuguesas, contribuindo para uma sistematização do conhecimento neste âmbito e para a construção de referenciais e recomendações que inspirem e apoiem mudanças nas comunidades educativas.

Síntese das atividades da 2ª comissão – O trabalho da 2ª CEP centrou-se no desenvolvimento do *Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas*, com duas finalidades: (a) definir um quadro de referência para uma compreensão ampla da inovação pedagógica, tendo em consideração três dimensões (o seu sentido social, a sua orientação local e sistémica e a sua orientação para os educandos e a aprendizagem); (b) propor, a partir desse quadro de referência, um guião de apoio ao desenho e à análise de iniciativas de inovação pedagógica, podendo estas assumir configurações diversas.

O referencial foi objeto de consulta em audições realizadas em abril de 2023 junto de um grupo diversificado de atores – representantes de organismos centrais (IAVE, DGE, DGEstE, IGEC), diretores de CFAE, presidente da Confederação da Associação de Pais, diretores de agrupamentos de escolas, coordenadores de projetos de inovação, educadores e educandos. Foi também objeto de análise num seminário organizado pelo CNE em Lisboa, no dia 5 de junho de 2023, no qual participaram especialistas provenientes de instituições nacionais de ensino superior universitário e politécnico.

A partir do referencial, foi produzida a recomendação sobre a inovação pedagógica nas escolas (Recomendação nº 4/2023, de 11 de dezembro, [Diário da República nº 237/2023, Série II](#)), que teve como relatores os conselheiros Flávia Vieira, Jesus Maria Sousa, Leonor Santos e Nuno Ferro. As recomendações aí definidas visam apoiar a criação de cenários favoráveis à inovação pedagógica nas escolas. Dirigem-se a diversos grupos de atores (governo, comunidades educativas, gestores escolares, educadores, gestores da formação, formadores e formandos), em quatro níveis de intervenção: políticas educativas; culturas

escolares; práticas de ensino, aprendizagem e avaliação; e desenvolvimento profissional docente.

As reuniões trimestrais da comissão constituíram fóruns de discussão e recolha de contributos no âmbito da produção do referencial e da recomendação e também um espaço de partilha de conceções e práticas de inovação. A partir do trabalho realizado, é intenção da comissão desenvolver iniciativas de disseminação dialogada junto de atores-chave, com a finalidade de potenciar a difusão e a utilização dos documentos produzidos.

- **3ª Comissão Especializada Permanente | Escola e Sociedade**

A escola é uma realidade social importante no seio das sociedades contemporâneas, com mandatos que se vão renovando em função dos momentos históricos, dos ideários dos decisores políticos, das determinantes económicas, dos movimentos sociais e culturais, em geral. A escola serve uma multiplicidade de funções sociais, pedindo-se-lhe hoje que faça quase tudo: que socialize crianças e jovens, que dê instrução e educação ao serviço das mais diversas necessidades sociais. Esta comissão especializada orienta o seu trabalho através de três questões fundamentais: a) O que é que se espera que as escolas façam ou o que lhes é pedido para fazerem? (objetivos da escola); b) O que é que as escolas realmente fazem? (funções que a escola desempenha); e c) O que é que as escolas devem, ou deveriam fazer aqui e agora? (finalidades da escola). É também no âmbito desta comissão que se acompanham as políticas públicas relacionadas com a rede de ofertas educativas e formativas e das articulações que se desenvolvem junto dos diferentes intervenientes (escolas, serviços do Ministério da Educação, representantes dos pais e encarregados de educação, autarquias).

Síntese das atividades da 3ª comissão – No âmbito dos trabalhos da 3ª CEP, procurou-se refletir de forma aprofundada e problematizadora em torno do fenómeno das explicações enquanto objeto de estudo nas suas dimensões sociais, educativas e económicas. Exemplo disso foi o seminário realizado na Universidade de Aveiro, a 18 de setembro de 2023, que foi uma excelente oportunidade para aprofundar o conhecimento sobre a dimensão internacional e nacional das explicações e das suas relações com a escola e a sociedade. O seminário de Aveiro contou com a participação de destacados especialistas na temática em análise. O seminário permitiu consolidar a investigação e o trabalho já desenvolvido pelos conselheiros António Neto Mendes, Fernando Elias e Jorge Ascensão, relatores nomeados para a recomendação *Explicações/educação (na) sombra: relação com o currículo, o trabalho dos professores e as desigualdades*. No âmbito deste projeto de recomendação, decidiu-se realizar um conjunto de audições a diferentes atores sociais diretamente envolvidos no fenómeno das explicações: alunos, docentes, encarregados de educação, diretores de escolas, representantes de centros de explicação e explicadores, dirigentes de diferentes organismos públicos com conhecimento na área da educação, como é o caso do IAVE, da IGEC e do Gabinete do ME.

Em novembro de 2023, em reunião de comissão, o coordenador e conselheiro relator apresentou o trabalho desenvolvido no âmbito da recomendação, iniciando o debate em torno dos princípios-base a constar no documento e tomando em consideração os contributos dos intervenientes nas audições, as questões norteadoras e os domínios de análise. No mesmo âmbito, a assessoria técnico-científica apresentou, em traços gerais, a investigação feita até ao momento para a elaboração do relatório técnico, algum referencial teórico e o enquadramento do fenómeno em território nacional e internacional. Como

resultado desse trabalho, foi concebido um guião com domínios para a recolha, organização e análise de informações provenientes das audições. As audições foram iniciadas nos últimos meses do ano de 2023.

- **4ª Comissão Especializada Permanente | Professores e Outros Profissionais da Educação**

O trabalho dos docentes e dos profissionais que ocupam lugares de liderança nas escolas constitui um dos fatores que mais influenciam as aprendizagens e os resultados escolares dos alunos. Consequentemente, as políticas que se desenvolvem no âmbito da sua formação e capacitação são da maior relevância. As escolas do ensino não superior contam, cada vez mais, com outros profissionais e técnicos superiores (e.g., psicólogos, animadores socioculturais) assim como com pessoal administrativo e assistentes operacionais, cujos processos de formação e capacitação têm de ser igualmente considerados.

De um modo geral, esta comissão especializada realiza a sua atividade no sentido de acompanhar o desenvolvimento das políticas públicas de educação no domínio da formação dos docentes, das lideranças escolares, dos técnicos superiores, do pessoal administrativo e dos assistentes operacionais.

Síntese das atividades da 4ª comissão – Os trabalhos no âmbito da 4ª comissão especializada centraram-se em torno de uma temática nuclear: a condição docente – saberes estruturantes da profissão, formação inicial e contínua, seleção e recrutamento profissional, carreira e enquadramento legal para o exercício da docência.

Deste modo, o trabalho no âmbito desta temática possibilitou a realização de um seminário sobre o tema *Profissão docente: desafios atuais e futuros*, que decorreu em Braga, na Universidade do Minho, em 18 de julho de 2023. O seminário constitui-se como um espaço de reflexão e problematização de aspetos estruturantes da profissão docente, na sua dimensão individual e coletiva. A saber, a relação entre formação e profissão, com os consequentes impactos nas ações e valorações profissionais que orientam e informam a prática pedagógica, onde se integram fatores motivacionais, éticos, políticos, adensando o debate e a discussão sobre o que os professores pensam e sentem, para além do que devem saber e saber fazer.

Na sequência deste evento foi despoletado o processo de elaboração de um relatório técnico, por parte das assessoras que acompanham os trabalhos da comissão, sobre *As dimensões estruturantes da profissão: perspetivas internacionais e nacionais*. Para a sua redação foi imprescindível obter a opinião de diversos especialistas nacionais e internacionais. A amostra, intencionalmente construída, incluiu académicos, ligados a instituições de ensino superior universitário e politécnico, bem como especialistas na área da formação inicial e contínua de professores, num total de 15, que foram ouvidos nos dias 28 e 29 de novembro de 2023. O relatório técnico serviu de base à produção de uma recomendação sobre as *Dimensões estruturantes da profissão docente*, iniciada em 2023, para a qual foram designados como relatores os conselheiros Maria Assunção Flores, César Israel Paulo e Rodrigo Queiroz e Melo.

Por solicitação da Assembleia da República, a 4ª comissão elaborou um parecer, em setembro de 2023, sobre a proposta de *Alteração do regime jurídico de habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário*. Na elaboração do

parecer estiveram envolvidos os conselheiros Maria Assunção Flores, César Israel Paulo e David Rodrigues.

Foi estabelecido, no ano de 2023, que a temática das lideranças escolares iria ocupar grande parte das ações a desenvolver pela comissão no ano de 2024.

• **5ª Comissão Especializada Permanente | Democratização e Desigualdades Educativas**

A democratização das diferentes dimensões da vida social não constitui um mero ideário ou uma simples evocação discursiva. Trata-se de uma construção complexa, e sempre inacabada, que exige renovados compromissos individuais e coletivos, necessariamente atentos ao surgimento de novos desafios e dilemas, muitas vezes decorrentes de acontecimentos inesperados ou para os quais não estamos necessariamente preparados. Entre as preocupações desta comissão especializada estará a necessidade de conhecer quais são as novas formas de desigualdade que ocorrem no sistema educativo. Refira-se, por exemplo, a questão do acesso a oportunidades de educação e formação por parte de públicos de diferentes idades, desde os jovens que, por qualquer razão, não concluíram os seus percursos educativos, aos adultos com défices ao nível da sua escolaridade ou das suas qualificações.

Síntese das atividades da 5ª comissão – Em 2023 o trabalho da Comissão centrou-se na análise e debate interno de áreas e temas prioritários a serem acompanhados de forma regular, bem como sobre atividades concretas a desenvolver. Partindo do relatório da OCDE sobre a revisão da educação inclusiva em Portugal, foi planeada a realização de um seminário que relacionasse a análise desigualdades educativas e a inclusão. No domínio da educação de adultos foi acompanhado o progresso do PIAAC (o programa internacional de avaliação das competências da população adulta), cujos resultados serão divulgados no final de 2024.

• **6ª Comissão Especializada Permanente | Educação Superior, Ciência e Tecnologia**

A aquisição de competências para que os cidadãos possam contribuir para o desenvolvimento das sociedades e para futuros desafios, promovendo a sua mobilidade e a sua empregabilidade, é uma preocupação presente na definição de estratégias e políticas que conduzam ao desenvolvimento da educação superior, bem como ao desenvolvimento tecnológico e científico.

Esta CEP centra-se nos principais desafios da educação superior e tem em conta o desenvolvimento e acompanhamento das políticas públicas em domínios tais como a estrutura (e.g., avaliação e revisão do RJIES, sistema binário e diversidade institucional, rede de instituições e território); os públicos (e.g., sistemas de acesso, distribuição das vagas pelo território, questões relacionadas com a progressão académica dos alunos e com a educação superior ao longo da vida); a qualidade da formação (e.g., questões de inovação pedagógica, utilização das tecnologias digitais, avaliação e acreditação dos cursos); e investigação e desenvolvimento científico (e.g., parcerias e criação de redes, relações com a sociedade, questões da investigação e desenvolvimento).

Síntese das atividades da 6ª comissão – Ao longo do ano foi concretizada a elaboração da recomendação *Infraestrutura Digital do Sistema de Educação e Formação*, aprovada em

sessão plenária de 30 de outubro de 2023. Para a consecução da mesma foram realizadas audições a diversas entidades, nomeadamente presidentes de autarquias, diretores gerais do Ministério da Educação, presidente da ANQEP, I.P. e diretores de estabelecimentos de ensino públicos e privados.

No âmbito do acompanhamento da revisão do RJES, foi constituído um grupo de trabalho com três conselheiros da comissão, para seguir os trabalhos da comissão independente criada pelo governo para este efeito.

Foi iniciada a preparação do projeto de uma recomendação sobre os exames e acesso ao ensino superior, problemas e cenários que integra um conjunto de audições a personalidades e profissionais nesta área, realizadas em janeiro de 2024. Foram ainda refletidos possíveis eixos de trabalho da comissão.

Pareceres, recomendações, petições e contributos

O Conselho Nacional de Educação tem organizado, desde a sua origem, variadas iniciativas que visam aprofundar e antecipar novos temas na agenda da política educativa. O conhecimento e a reflexão produzidos têm constituído um valioso contributo para a construção do pensamento do conselho e para a prossecução da sua missão enquanto órgão independente com funções consultivas. Enquanto órgão com funções consultivas, tem como uma das suas atividades principais a emissão de pareceres e recomendações, a pedido do governo, da Assembleia da República e por iniciativa própria.

Assim, em 2023, no âmbito da sua atividade consultiva, o CNE aprovou três pareceres, que decorreram de solicitações efetuadas pelo Ministro da Educação ao conselho, constando da Tabela 1 a síntese da informação essencial.

Tabela 1 | Síntese da informação sobre os pareceres

Pareceres (nº do D.R.)	Publicação	Assunto	Relatores	Aprovação
Parecer nº 3/2023	D.R. nº 76, 2ª Série, de 18 de abril de 2023	Parecer sobre a proposta de DL 92/XXIII/2023	Rodrigo Queiroz e Melo	por via eletrónica
Parecer nº 4/2023	D.R. nº 129, 2ª Série, de 5 de julho de 2023	Parecer sobre a proposta de DL 150/XXIII/2023.	David Rodrigues, Fernando Almeida Rodrigo Queiroz e Melo	por via eletrónica
Parecer nº 5/2023	D.R. nº 201, 2ª Série, de 17 de outubro de 2023	Parecer sobre a proposta de alteração ao regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário	Assunção Flores, César Israel Paulo David Rodrigues	por via eletrónica

[Parecer sobre a proposta de Decreto-Lei nº 92/XXIII/2023](#) – sobre a proposta de diploma que previa, para o ano letivo 2022/2023, medidas excepcionais e temporárias relativamente à avaliação, aprovação de disciplinas, conclusão dos cursos científico-humanísticos do ensino secundário e acesso ao ensino superior, de que foi relator o conselheiro Rodrigo Queiroz e Melo.

O Conselho Nacional de Educação em nada se opôs ao regime plasmado na proposta de Decreto-Lei.

[Parecer sobre a proposta Decreto-Lei nº 150/XXIII/2023](#) – sobre a proposta de diploma que altera o Decreto-Lei nº 54 e o Decreto-Lei nº 55/2018, ambos de 6 de julho, sobre o regime jurídico da educação inclusiva e currículo dos ensinos básico e secundário.

Retomaram-se posições anteriores do CNE que assinalaram a necessidade de reforçar os mecanismos de inclusão no sistema educativo português e encontrar um justo equilíbrio na utilização das classificações dos exames nacionais, quer para a conclusão do ensino secundário, quer no regime de acesso ao ensino superior, sem prejuízo do fomento da diversidade de percursos educativos oferecidos aos alunos. Esta diversidade traduz-se não apenas em ofertas educativas e formativas diversificadas, mas também em percursos flexíveis dentro de cada via.

O Conselho Nacional de Educação em nada se opôs ao regime plasmado na proposta de decreto-lei, deliberando positivamente. Este parecer teve como relatores os conselheiros David Rodrigues, Fernando Almeida e Rodrigo Queiroz e Melo.

[Parecer sobre a proposta de alteração ao regime jurídico da habilitação profissional para a docência na educação pré-escolar e nos ensinos básico e secundário](#) – O aumento progressivo da média de idade dos docentes da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, o acréscimo significativo do número de profissionais em condições de aposentação, a reconhecida falta de atratividade da carreira docente e a redução na procura de cursos de formação de professores com a consequente diminuição da oferta pelas instituições de ensino superior são alguns dos fatores que têm contribuído para a atual insuficiência de professores qualificados para satisfazer as necessidades existentes, o que, inevitavelmente, exige a criação urgente de condições excepcionais para o acesso à profissão docente. Considerando os atuais desafios no setor da educação, diagnosticados em documentos estruturantes de entidades nacionais e internacionais, urge continuar a reforçar a qualificação dos professores, permitindo uma oferta formativa adequada que reconheça a abrangência e a complexidade do conhecimento profissional docente. O CNE considera que as medidas identificadas nesta proposta de diploma podem contribuir para colmatar a falta de professores devendo salvaguardar-se as questões da quantidade e da qualidade, que são essenciais para o bom funcionamento do sistema educativo. Foram relatores a conselheira Maria Assunção Flores e os conselheiros César Israel Paulo e David Rodrigues.

Em 2023, no âmbito da sua atividade e por iniciativa própria, o CNE aprovou duas recomendações, já referidas no início do presente capítulo, no âmbito das atividades das Comissões Especializadas Permanentes, constando da Tabela 2 a síntese da informação essencial.

Tabela 2 | Síntese da informação sobre as recomendações

Pareceres (n.º do D.R.)	Publicação	Assunto	Relatores	Aprovação
Recomendação nº 3/2023	D.R. nº 231, 2ª Série, de 29 de novembro de 2023	Recomendação <i>Uma Infraestrutura Digital para o Sistema de Educação e Formação</i>	José Tribolet	152ª Sessão plenária
Recomendação nº 4/2023	D.R. nº 237, 2ª Série, de 11 de dezembro de 2023	Recomendação sobre a <i>Inovação pedagógica nas escolas</i>	Flávia Vieira Jesus Maria Sousa Leonor Santos Nuno Ferro	152ª Sessão plenária

A recomendação sobre **A Inovação Pedagógica nas Escolas** integra como anexo **Um Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas**. Constitui um campo amplo de reflexão, intervenção e investigação, de fronteiras pouco definidas e em constante evolução, cujos contornos dependem, sobretudo, da visão de educação que a orienta e das circunstâncias, desafios e aspirações que a cada momento marcam as sociedades e, no seu seio, as práticas educativas. Embora a inovação possa assumir diversas configurações, a sua finalidade central é melhorar a qualidade da vida nas escolas e o sucesso educativo dos educandos, supondo a existência de profissionais informados, reflexivos e capazes de promover a mudança.

Foram relatores da referida recomendação as conselheiras Flávia Vieira, Jesus Maria Sousa, Leonor Santos e o conselheiro Nuno Ferro.

A recomendação **Uma Infraestrutura Digital para o Sistema de Educação e Formação**, abreviadamente designada INFDIG-SE&F, teve como relator o conselheiro José Tribolet e surge com o objetivo de, a nível nacional, ser adotada uma infraestrutura digital do sistema de educação e formação. Pretende-se que, simultaneamente, permita o acesso de cada indivíduo ao seu processo enquanto aluno, estudante ou formando, que agilize a intervenção das entidades que providenciam educação e formação no espaço das suas competências nesses processos e, por fim, que proporcione um manancial de funcionalidades e de informação fiável, interconectada e sustentável, fundamental à governança do próprio sistema.

Esta recomendação surge no contexto de uma atenção permanente do CNE aos desafios do futuro, nomeadamente, àqueles que estão a ser induzidos pela transformação digital nas sociedades contemporâneas e é complementada pelo documento **Atributos Sistémicos, Arquitetura e Tecnologias Essenciais da INFDIG -SE&F**.

No âmbito das recomendações em curso, o CNE organizou audições com diferentes interlocutores, visando a recolha de contributos. No Anexo C encontra-se informação detalhada sobre as datas e personalidades ouvidas sobre cada assunto.

Refere-se ainda que, ao longo do ano de 2023 a Assembleia da República remeteu ao CNE pedidos de informação sobre as diferentes petições, identificadas na Tabela 3, tendo o conselho respondido com informação fundamentada, dentro do prazo estipulado.

Tabela 3 | Petições objeto de apreciação pelo CNE

Petição	Título	Registo da AR	Data
Petição nº 103/XV/1ª	Em defesa dos nossos Professores!	I_COM8XV/2023/25	22-02-2023
Petição nº 117/XV/1ª	Pelo direito a um regime de mobilidade de docentes por motivo de doença para todos os professores	I_COM8XV/2023/33	23-03-2023
Petição nº 143/XV/1ª	Pela cessação do Projeto Maia	I_COM8XV/2023/59	24-05-2023
Petição nº 190/XV/1ª	Pedido de reflexão sobre o novo sistema de candidatura à universidade com base no mínimo de dois exames e obrigatoriedade do exame de português	I_COM8XV/2023/87	19-07-2027
Petição nº 196/XV/1ª	Contra a reativação do Despacho para Devolução dos Manuais do 1º ciclo	I_COM8XV/2023/90	26-07-2023
Petição nº 216/XV/2ª	Pela valorização dos salários de investigadores e professores do ensino superior	I_COM8XV/2023/102	11-10-2023
Petição nº 219/XV/2ª	Solicitam medidas contra a violência na Escola e reforço da Paz e Segurança	I_COM8XV/2023/109	25-10-2023
Petição nº 227/XV/2ª	VIVER o recreio escolar, sem ecrãs de smartphones	I_COM8XV/2023/110	25-10-2023

Por parte da Assembleia da República e do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, o conselho recebeu, igualmente, pedido de contributos, sobre os assuntos identificados na Tabela 4. O conselho colaborou sempre com informação fundamentada.

Tabela 4 | Identificação dos pedidos de contributos ao CNE

Entidade	Tema	Data
MCTES	Proposta de atualização do Plano de Recuperação e Resiliência	12-04-2023
Assembleia da República	Projeto de Resolução nº 476/XV/1ª (LIVRE) e Projeto de Resolução nº 549/XV/1ª (PAN) - Iniciativas Legislativas sobre taxas de admissão a provas académicas	05-05-2023
Assembleia da República	Projeto de Resolução nº 634/XV/1ª - Iniciativa sobre reforço de formação de Educação Especial ao longo do percurso da docência	19-05-2023
MCTES	Proposta de Decreto-Lei 245/XXIII/2023 - regimes especiais de acesso e ingresso no ensino superior e alterações no regime geral de acesso	27-06-2027

Projetos

- **DICA – *Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender***

O projeto DICA – *Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender* – é uma iniciativa do Conselho Nacional de Educação com o principal propósito de contribuir para que o trabalho das escolas/agrupamentos e de todos os seus profissionais seja mais conhecido por parte das comunidades escolares e da sociedade em geral. A ideia resultou do facto de se reconhecer o interesse em revelar um conjunto de fenómenos que são importantes na vida das escolas, mas que habitualmente não são divulgados por não serem quantificáveis ou devidamente valorizados.

O conselho sabe que há projetos pedagógicos de elevada qualidade que se desenvolvem em muitas escolas/agrupamentos do país, concebidos e desenvolvidos pelos seus docentes e por outros profissionais da educação, que contribuem para que os seus alunos aprendam com mais empenho e obtenham melhores resultados. A natureza destas e de outras ações configuram, invariavelmente, inovações que transformam e melhoram a qualidade do ensino e das aprendizagens e que interessa conhecer e divulgar através de estudos de caso e de narrativas de docentes e dirigentes escolares. Ao desenvolver este projeto, o CNE pretende igualmente contribuir para que a profissão docente seja mais conhecida e, consequentemente, mais valorizada.

Em suma, o projeto DICA foi pensado para *Divulgar* como se ensina e aprende nas escolas portuguesas, como se concretizam iniciativas e/ou projetos e se criam condições para *Inovar* ao nível da organização e do processo pedagógico. Assume também particular importância a ideia de *Colaborar*, que se refere à constituição mais ou menos formal de redes de escolas, de grupos de professores ou de alunos que se associam para resolverem problemas comuns e/ou desenvolverem projetos para que as instituições, os seus profissionais e os seus alunos possam *Aprender* melhor. O projeto DICA foi igualmente pensado tendo em conta os três principais pilares do currículo português, ou seja, o *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO), a *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania* (ENEC) e as Aprendizagens Essenciais (AE).

Nesta perspetiva, o CNE estabeleceu parcerias com um conjunto de programas, entidades e associações com reconhecida experiência e mérito no desenvolvimento e acompanhamento de projetos inovadores em diversas disciplinas ou áreas disciplinares (leitura e escrita, artes, matemática, biologia, educação física) que aceitaram colaborar neste esforço de divulgação. Assim, são parceiros do CNE no projeto DICA: a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), o Plano Nacional de Leitura (PNL), o Plano Nacional das Artes (PNA), a Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF), o Conselho Nacional de Profissionais de Educação Física e Desporto (CNAPEF), a Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC), a Associação Ludus, o Núcleo Interativo de Astronomia e Inovação em Educação (NUCLIO), a Associação Portuguesa de Educação Musical (APEM), a Associação Cantar Mais (ACM), a Associação Portuguesa de Educação Visual e Tecnológica (APEVT), o Torrence Center Portugal e a Associação Escolíadas. A maioria das entidades referidas formalizou a parceria numa cerimónia de lançamento do projeto DICA com a assinatura de protocolos de colaboração, no dia 23 de janeiro de 2023, na Escola Básica e Secundária Fernão do Pó, no Bombarral, cujo programa pode ser consultado no Anexo D.

Neste sentido, importa referir que a publicação *DICA 2023*, reúne, por um lado, estudos de caso e estudos de natureza biográfica – dois estudos de caso intrínsecos de agrupamentos de escolas ou de escolas não agrupadas, dois estudos de natureza biográfica de professores e dois estudos de natureza biográfica de diretores de agrupamentos de escolas ou de escolas não agrupadas – desenvolvidos diretamente pelos membros da assessoria técnico-científica do CNE, bem como onze narrativas de práticas pedagógicas, levadas a cabo por professores e outros profissionais no âmbito das atividades desenvolvidas pelos programas, associações e organizações parceiras acima referidos.

Relativamente à metodologia utilizada deve referir-se que, no caso das narrativas biográficas, optou-se por uma abordagem qualitativa para conhecer, compreender e analisar aspetos da vida dos indivíduos na complexidade e riqueza das suas histórias, pois interessou compreender quer o seu percurso pessoal e profissional, quer a sua prática profissional. Nos estudos de caso intrínsecos, a investigação focou-se na compreensão holística e no valor intrínseco de cada caso em estudo com recurso a uma abordagem metodológica igualmente qualitativa.

- **EDA 50 – Escolas à Descoberta de Abril – 50 Anos 25 Abril**

Com o propósito de consciencializar os jovens acerca do significado da revolução de 25 de abril de 1974 e da sua importância na história contemporânea do país e do mundo, o CNE, no contexto das comemorações do cinquentenário do 25 de abril, decidiu assumir e desenvolver o projeto *Escolas à Descoberta de Abril – 50 Anos 25 Abril* (EDA 50). Esta iniciativa envolveu, neste primeiro ano, 50 agrupamentos de escolas/escolas não agrupadas do ensino público, do continente e das regiões autónomas, que aceitaram o desafio. O projeto estender-se-á até 2026 e contará anualmente com a integração de novas escolas.

No essencial, pretende-se que alunos e professores das escolas integradas no projeto procedam à recolha de informação junto da geração que tem uma memória consciente das vivências antes, durante e após o 25 de Abril, no sentido de conhecer, compreender e divulgar os múltiplos significados e efeitos desse momento paradigmático da construção da liberdade, dos direitos e das garantias, em suma, da democracia.

O projeto é potencialmente inovador sob diferentes pontos de vista, com destaque para o facto de visar a criação de um acervo de produtos construídos pelos alunos e professores das escolas participantes, sustentados por trabalho de pesquisa baseado em entrevistas de carácter intergeracional, constituindo uma memória futura.

O EDA 50 foi apresentado às escolas participantes, em dezembro de 2022, pelo presidente do CNE, Domingos Fernandes, e demais autores deste projeto – Aníbal Fernandes, António Firmino da Costa, Luís Faria. Durante o ano de 2023, cada escola participante desenvolveu o seu trabalho. Iniciou-se com uma ação de formação de curta duração (ACD) e prosseguiu com o acompanhamento permanente de uma equipa da assessoria técnico-científica do CNE.

Em novembro de 2023, o CNE organizou um ciclo de cinco encontros regionais, quatro dos quais em parceria com Centros de Formação de Associações de Escolas (CFAE) e um em parceria com um conjunto de agrupamentos de escolas. Estes encontros visaram a divulgação de produtos elaborados pelos alunos participantes, bem como a celebração de Abril e a reflexão sobre o seu significado na história contemporânea de Portugal e do mundo, através de conferências proferidas por ilustres personalidades da vida cultural, científica e social:

Manuel Sobrinho Simões, David Rodrigues, João Paulo Avelãs Nunes, Teresa Calçada, João Guerreiro, Coronel José Glória Alves, António Costa Pinto, José Fanha, Fernando Rosas e José Verdasca. Cada encontro contou igualmente com a presença da comissária executiva das comemorações dos 50 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974, bem como do Ministro da Educação ou do Secretário de Estado da Educação. Momentos culturais/musicais de cada região enriqueceram o programa de cada um dos eventos. Os programas e demais informação sobre este assunto podem ser consultados no Anexo E.

Apesar do balanço positivo desta primeira fase, regista-se que, das 50 escolas participantes, verificaram-se duas desistências iniciais, duas escolas que não concluíram os produtos e 46 escolas que finalizaram os seus produtos, os quais estarão disponíveis num acervo *online* muito em breve. No ano de 2024 o projeto EDA 50 prosseguirá, contando com a integração de novas escolas, ensino particular e cooperativo incluído.

- ***Estado da Educação 2022 (Edição 2023)***

O *Estado da Educação 2022* (Edição 2023), na confirmação do reconhecimento que a sociedade e em especial a comunidade educativa lhe tem atribuído, continuou o seu caminho. Trata-se de uma publicação periódica, anual, que recolhe de fontes primárias a informação quantitativa de que necessita para que o conselho possa refletir sobre temáticas que considera pertinentes. É do cruzamento de dados de diversas origens e critérios que a mais-valia ilumina novas perspetivas, tornando-a numa publicação de referência desde 2010.

A presente edição responde a um desafio no sentido de lhe ser conferida uma natureza mais analítica, interpretativa e, simultaneamente, mais focada em domínios e processos do sistema educativo considerados relevantes.

Assim, manteve-se a apresentação de um conjunto de dados estatísticos importantes para a compreensão da educação em Portugal (de que são exemplo a identificação da oferta educativa e formativa, o número de inscritos ou de matriculados, os resultados alcançados, o investimento feito...), interpretaram-se os dados revelados e criaram-se espaços de questionamento por eles suscitados. Estes últimos revelam alguns dos temas que o CNE tem acompanhado: a pertinência e identidade do 2º ciclo do ensino básico; a valorização dos diferentes percursos possíveis em especial quando se pensa no ensino secundário; o papel das artes na educação das crianças e dos adolescentes; as novas demografias que grassam no nosso país, os seus efeitos e as novas necessidades que consigo acarretam; a velocidade a que o progresso rola, empurrando a educação para o desconhecido mundo da inteligência artificial, com todos os seus desafios e consequências.

Para aconselhar, dar pareceres, fazer recomendações é preciso refletir com base no estado em que a educação é percecionada.

Seminários e conferências

Em 2023, o Conselho Nacional de Educação organizou uma conferência e quatro seminários presenciais, sobre diferentes temas e em colaboração com diversas entidades. De seguida,

apresenta-se uma síntese de cada um dos eventos, por ordem cronológica; os respetivos programas podem ser consultados no Anexo F.

- Conferência ***Educação de Infância na Finlândia: da política à prática***

A educação de infância foi o tema da conferência promovida pelo CNE no dia 19 de janeiro, no auditório do Conselho Nacional de Educação. A conferencista convidada, Heidi Harju-Luukkainen, trouxe a debate as políticas e práticas de educação e acolhimento para a primeira infância (EAPI) na Finlândia, realçando a importância de questões como a pedagogia em torno das línguas no centro da EAPI, a aprendizagem num contexto lúdico e promotor de bem-estar, como fonte de desenvolvimento da criança, a monitorização e a avaliação das práticas e a formação inicial e contínua dos profissionais de educação.

- Seminário ***Inovação Pedagógica nas Escolas – Um Referencial***

No dia 5 de junho, no auditório do Teatro Thalia, decorreu um seminário organizado pelo CNE. Pretendia-se suscitar um debate plural sobre a relevância e as características de um referencial para a inovação pedagógica, nos contextos da educação de infância e dos ensinos básico e secundário, nas suas diversas modalidades, em Portugal. Atendendo a que a inovação pedagógica é um fenómeno situado e multifacetado de configurações diversas, o conselho considerou da maior importância recolher contributos de peritos e demais interessados na inovação em educação, com diferentes perspetivas e experiências.

Participaram personalidades de reconhecido mérito, como Guilherme de Oliveira Martins, da Fundação Calouste Gulbenkian, Flávia Vieira, da Universidade do Minho e coordenadora da 2ª Comissão Especializada Permanente do CNE, Rui Trindade, da Universidade do Porto e Maria Alfredo Moreira, da Universidade do Minho, entre outros oradores especialistas na área.

- Seminário ***Currículo e Qualidade das Aprendizagens***

Um dos desafios que os sistemas educativos enfrentam é o da adequação do currículo, no seu sentido mais amplo, às exigências de um mundo globalizado em constante mudança e naturalmente competitivo. Foi neste âmbito que o CNE, em parceria com a Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira e com a Secretaria Regional de Educação e dos Assuntos Culturais da Região Autónoma dos Açores, organizou um seminário que constituiu um importante momento para se discutir o currículo nacional e os desafios reais do seu desenvolvimento nas escolas e nas salas de aula. Aconteceu no dia 27 de junho, na Escola de 2º e 3º Ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, no Funchal.

O evento contou com conferencistas reconhecidos na área em questão como Jesus Maria Sousa, da Universidade da Madeira e coordenadora da 1ª Comissão Especializada Permanente do CNE, Margarida Serpa, da Universidade dos Açores, e Maria do Céu Roldão, da Universidade Católica Portuguesa, entre outros.

- Seminário ***A profissão docente: desafios atuais e futuros***

O CNE, em parceria com a Reitoria da Universidade do Minho, organizou um seminário sobre a profissão docente, que decorreu no dia 18 de julho, na dita universidade. Visou refletir sobre as dimensões estruturantes da profissão docente, mormente a natureza do seu conhecimento profissional, as conceções de profissionalismo docente e as questões de estatuto, convocando as políticas, as práticas e a investigação que têm sido produzidas neste domínio. Contou com a presença de Alexandre Quintanilha, presidente da comissão de educação e ciência da Assembleia da República e de Margery MacMahon, professora da Universidade de Glasgow, entre outros oradores que muito contribuíram para a reflexão acerca do tema.

- Seminário ***Explicações: relações com a escola e a sociedade***

No dia 18 de setembro, no anfiteatro Carlos Borrego – Departamento de Ambiente e Ordenamento da Universidade de Aveiro – o CNE, em parceria com a própria universidade, organizou um seminário que constituiu um espaço de reflexão sobre a dimensão internacional e nacional das explicações e suas relações com a escola e a sociedade.

Contou com as intervenções de Laborinho Lúcio, Mark Bray e Pedro Abrantes, entre outros oradores, que referiram a expansão global e a diversificação da oferta (explicadores e métodos) das explicações um pouco por todo o mundo, o crescimento das ofertas *online*, alguns dos motivos para a sua frequência, os desafios associados, incluindo os diferentes níveis de preparação dos estudantes, o custo financeiro para as famílias, a ocupação de tempo e a sobrecarga na vida dos estudantes, mas também o equilíbrio entre os princípios da liberdade e da igualdade.

Atividade do presidente, secretário-geral e assessoria técnico-científica

No decurso do ano de 2023, o CNE prosseguiu a sua estratégia de representação institucional em iniciativas externas e colaboração com outras entidades, visando o acompanhamento da evolução da educação e do sistema educativo e desenvolvendo a sua missão em diferentes contextos e com diversos públicos, através de um conjunto alargado de intervenções, reuniões, audiências e outras participações do presidente Domingos Fernandes ou da sua representação por elementos da equipa da assessoria técnico-científica do conselho. Pretende-se uma aproximação efetiva do conselho às diferentes comunidades educativas – escolas, centros de formação, universidades, institutos politécnicos e outras estruturas educativas.

Neste contexto, a atividade do presidente do conselho, que pode ser consultada com detalhe no Anexo G, assim como a sua representação através do secretário-geral (até ao dia 31 de outubro) ou da assessoria, desenvolveu-se nas seguintes vertentes:

- relação com os **órgãos de soberania** – Assembleia da República, Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Ministério da Educação e Ministério da Cultura – através de reuniões e participação em eventos de diversas naturezas;

- relação com **instituições de ensino superior e centros de investigação**, através de reuniões com diferentes entidades e de comunicações sobre um conjunto alargado de temas como ensino agrário, currículo, pedagogia ou avaliação das aprendizagens;
- relação com as **escolas – agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, colégios e escolas profissionais** –, nomeadamente através de conferências solicitadas pelas mesmas para reflexão sobre diversas temáticas, tais como currículo e o seu desenvolvimento, avaliação das aprendizagens e pedagogia;
- relação com os **centros de formação de associações de escolas**, através de reuniões, redação de artigos para publicações dos CFAE e, maioritariamente, intervenções em conferências com abordagem às temáticas da formação de professores, inovação pedagógica, currículo, profissão docente e práticas de avaliação;
- relação com a **comunicação social**, incidindo em entrevistas – televisão, rádio e jornais –, publicação de artigos, participação em debates sobre temas da atualidade e partilha de dossiês de imprensa relativos aos eventos e projetos do conselho;
- relação com os **municípios**, quer através da colaboração no âmbito de eventos organizados pelo CNE, quer através de conferências integradas em seminários organizados por diferentes Câmaras Municipais;
- relação com outras **associações, grupos de trabalho, programas e entidades**, como as várias direções-gerais e organismos do estado na área da educação, o Plano Nacional das Artes (PNA), o Programa Operacional Capital Humano (POCH), o Plano Nacional de Leitura (PNL), a Rede de Bibliotecas Escolares (RBE), a Organização de Estados Ibero-Americanos (OEI), entre outras, através de participações em diferentes eventos e, principalmente, através da representação permanente do CNE nos seguintes grupos de trabalho: PIAAC - Programa Internacional para a Avaliação das Competências dos Adultos, Turismo de Portugal, Compete 2020, Pessoas 2030, Comissão Sectorial para a CS/11, EUNEC – *European Network of Education Councils* e Educação para os Oceanos.

Comunicação

A área de comunicação do CNE mereceu uma particular atenção, ao longo de 2023, tendo como objetivo a melhoria do seu serviço público. Neste âmbito, procurou-se divulgar as iniciativas do conselho, bem como de diversas entidades, de diferentes naturezas, no domínio da educação e da formação.

A página eletrónica do CNE refletiu essa dinâmica, através da publicação de notícias relevantes, nomeadamente de iniciativas internas (seminários e reuniões regionais, entre outras), de projetos (EDA 50, DICA), de publicações do CNE (recomendações, pareceres, referencial, etc.), de vídeos (intervenções de convidados nos plenários do conselho, *webinars*...), tendo como perspetiva partilhar e divulgar o trabalho que o conselho tem desenvolvido com entidades parceiras.

A imagem gráfica do CNE foi igualmente objeto de alteração, por forma a proceder a uma atualização da imagem institucional, bem como dos *layouts* dos diferentes documentos e publicações.

Com a nomeação de um elemento da assessoria técnico-científica com responsabilidades no domínio da comunicação, foram criados dossiês de imprensa relativos aos vários eventos e projetos do CNE, de modo a difundir a informação pela comunicação social, reforçando a sua ligação ao público em geral.

O CNE pretende, com a sua atividade sucintamente explicitada, promover uma maior aproximação do conselho à sociedade, na perspetiva de concretizar a sua missão ao nível da reflexão, debate e aconselhamento no domínio das políticas públicas de educação.

4. ORÇAMENTO E EXECUÇÃO FINANCEIRA

A execução orçamental do CNE envolveu os recursos financeiros para o seu funcionamento corrente, não se encontrando incluídos os encargos com os vencimentos respeitantes a três colaboradores do CNE, que são pagos pelas dotações comuns da Secretaria-Geral de Educação e Ciência.

As dotações globais ascenderam a **874 800€** de Receitas gerais. Após aplicação dos cativos legais da Lei do Orçamento de Estado nas rubricas do Grupo 02 – Consumos Correntes – e dos Reforços Orçamentais no Grupo 01 e 02, as dotações corrigidas ascendem a **849 754€**.

Como é possível consultar na Tabela 5, no Orçamento de Funcionamento a taxa de execução proveniente de Receitas gerais (após dotações corrigidas) foi de **96,12%**.

Tabela 5 | Orçamento do CNE no ano 2023

(euros)

ORÇAMENTO 2023	Receitas gerais	Dotações corrigidas		Despesas	
Do Orçamento de Estado (OE) Rubricas orçamentais				Valor	Grau de execução orçamental da despesa *
Grupo 01 – Encargos com pessoal	598 646	670 371		637 659	95,12%
Grupo 02 – Bens e serviços (Consumos correntes)	258 154	164 960		164 692	99,84%
Grupo 04 – Resto do mundo-União Europeia	2500	2500		2500	100%
Grupo 07 – Investimento – hardware/software/ outro equipamento	18 000	11 923		11 919	99,96%
Total	874 800	849 754		816 770	96,12%

*sobre Dotações corrigidas
muito contribuíram para a reflexão acerca do tema.

- **Grupo 01**

No que concerne ao Grupo 01 – Encargos com pessoal – a maior percentagem de execução recai sobre as rubricas que respeitam ao pagamento de Vencimentos (incluindo subsídio de Natal e de férias) e de Encargos patronais (Caixa Geral de Aposentações e Segurança Social), sendo também relevante a rubrica de despesa D.01.02.14.00.00 através da qual se garante o pagamento de senhas de presença aos conselheiros do Conselho Nacional de Educação, pela sua participação nas reuniões de plenário, das comissões especializadas e Comissão Coordenadora no desenvolvimento da sua missão.

- **Grupo 02**

O Grupo 02 – Bens e Serviços – é composto por todas as rubricas de despesa que suportam o normal funcionamento do Conselho Nacional de Educação, nomeadamente no que concerne a:

- a) encargos com as instalações (eletricidade, água, prestação de serviços de vigilância, prestação de serviços de limpeza, manutenção dos espaços verdes), com um peso de 25% sobre a execução orçamental indicada.
- b) combustíveis e lubrificantes – cerca de 2% da execução orçamental no ano de 2023.
- c) consumíveis (impressão, papel, economato), que corresponde a 2,25% do orçamento executado.
- d) conservação e reparação (obras de melhoria e reparações variadas no edifício, bem como manutenções da viatura ao serviço do Conselho Nacional de Educação e dos equipamentos de apoio administrativo), que representam cerca de 5% da execução orçamental.
- e) rubrica de despesa D.02.01.21.00.00 – Outros bens – teve em 2023 um acréscimo devido à aquisição de bens para o estacionamento do Conselho Nacional de Educação, resultante da mudança de imagem institucional, entre outros bens necessários, sendo o seu peso no orçamento executado de 4,80%;
- f) rubrica de outros serviços, onde se incluem situações variadas, desde a publicação de atos na INCM (pareceres e recomendações) ao registo de marcas no INPI, que teve, no ano económico de 2023, um incremento com a mudança de imagem institucional do Conselho Nacional de Educação, representando esta rubrica cerca de 11% da execução orçamental.
- g) custo de outros serviços especializados, onde se incluem as duas avenças que garantem a prestação de serviços técnicos de gestão e manutenção do sistema informático do CNE e a prestação de serviços técnicos de atualização e manutenção da página eletrónica e da plataforma de gestão de conteúdos do CNE, representando 3,83% do orçamento executado, enquanto os pagamentos à ESPAP (para utilização do GeRFiP – Gestão de recursos financeiros em modo partilhado) representam 9,56% da execução orçamental.
- h) rubricas respeitantes às comunicações fixas e móveis, que não ultrapassam os 1,50% do orçamento executado devido à poupança resultante dos procedimentos agregados e ao abrigo de acordo-quadro da ESPAP.
- i) rubrica de transporte de pessoas, representando 13,66% do orçamento executado, valor que resulta do pagamento de despesas de transporte dos conselheiros, de elementos da assessoria técnico-científica, do secretário-geral e do presidente do Conselho Nacional de Educação, nas deslocações em serviço (reuniões, plenários, seminários, etc.).
- j) rubrica de despesa que respeita à organização e realização de seminários – em 2023 realizaram-se diversos seminários descentralizados (não realizados nas instalações deste conselho em Lisboa, mas em diversas localizações a nível nacional – continente e ilhas), traduzindo-se em 10,17%, da execução orçamental indicada.

- k) rubrica de despesa de material de educação, referente a 9,62% do orçamento executado, explicando-se esse facto pela publicação do livro *Pareceres e Recomendações 2022* bem como pela publicação *DICA – Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender*.

Nota: Todas as percentagens apresentadas respeitam à execução orçamental no Grupo 02.

- **Grupo 04**

No O valor inscrito e executado a 100% neste grupo diz respeito ao *Membership Fee* do Conselho Nacional de Educação como membro da EUNEC (Rede Europeia de Conselhos Nacionais de Educação).

- **Grupo 07**

Este grupo respeita ao investimento realizado em *hardware*, *software* e outros equipamentos ou máquinas.

Em 2023, o Conselho Nacional de Educação procedeu à renovação do licenciamento SmartMEC – Plataforma partilhada de gestão documental, de processos e interoperabilidade (*Software* SmartDocs) e à aquisição do licenciamento Microsoft de Educação.

O CNE adquiriu ainda um novo projetor para o seu auditório e procedeu à substituição de duas unidades de ar condicionado que se encontravam inoperacionais.

ANEXOS

– Relatório de Atividades 2023 –

ANEXO A

Composição do conselho

Alíneas da Lei Orgânica

Composição do conselho | Alíneas da Lei Orgânica

a) Um Presidente eleito pela Assembleia da República por maioria absoluta dos deputados em efetividade de funções:

Domingos Manuel Barros Fernandes

b) Um representante por cada grupo parlamentar, designado pela Assembleia da República:

Tiago Estevão Martins | PS

Cláudia Sofia Farinha André | PSD

José António Ribeiro de Carvalho | CH

Matilde Gouveia Rocha | IL

Jorge Osvaldo Dias Santos Gonçalves | PCP

Maria Deolinda Marques Dias Martin | BE

c) Seis elementos designados pelo Governo:

Carla Angélica da Silva Pinto de Sá

Fernando Paulo Mateus Elias

Hugo Casal Figueiredo

João Luís Serrenho Frazão Cuvaneiro

José Lopes Cortes Verdasca

Regina dos Santos Duarte

d) Um elemento designado por cada uma das Assembleias Regionais das Regiões Autónomas:

José Maria Carvalho Dias | Região Autónoma da Madeira

Hermínia Pereira Coelho Rodrigues | Região Autónoma dos Açores

e) Dois elementos designados pela Associação Nacional de Municípios Portugueses:

Laura Maria Jesus Rodrigues | Presidente da Câmara Municipal de Torres Vedras

Rogério Conceição Bacalhau Coelho | Presidente da Câmara Municipal de Faro

f) Um elemento designado pelo Conselho das Comunidades Portuguesas:

Aguarda designação

g) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino superior universitário:

Paulo Jorge dos Santos Gonçalves Ferreira | Reitor da Universidade de Aveiro

Rui Vieira de Castro | Reitor da Universidade do Minho

h) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino superior politécnico:

Paulo Alberto da Silva Pereira

Ângela Maria Gomes Teles de Matos Cremon de Lemos

i) Dois elementos designados pelos estabelecimentos públicos de ensino não superior:

Fernando Filipe de Almeida
João Paulo Ramos Duarte Mineiro

- j) Dois elementos designados pelas organizações sindicais:
José Manuel da Luz Cordeiro | UGT (União Geral de Trabalhadores)
Mário de Oliveira Nogueira | CGTP-IN (Confederação Geral dos Trabalhadores Portugueses – Intersindical Nacional)
- k) Dois elementos designados pelas organizações patronais:
Nuno Manuel Vieira Nobre Biscaya | CIP (Confederação da Indústria Portuguesa)
Vérter Augusto da Silva Gomes | CCP (Confederação do Comércio e Serviços de Portugal)
- l) Dois elementos designados pelas associações de pais:
Cristina Isabel Ferreira Faustino Agreira | FNAPEC (Federação Nacional das Associações de Pais dos Alunos do Ensino Católico)
Jorge Manuel de Castro Ferreira de Ascensão | CONFAP (Confederação Nacional das Associações de Pais)
- m) Dois elementos designados pelas associações sindicais de professores:
Paulo Oliveira Sucena | FENPROF (Federação Nacional dos Professores)
Pedro Miguel Calvão Carvalhinhas Barreiros | FNE (Federação Nacional dos Sindicatos da Educação)
- n) Três elementos designados pelas associações de estudantes, sendo um em representação dos estudantes do ensino secundário e dois em representação dos estudantes do ensino superior e, de entre estes, um do ensino superior politécnico e outro do ensino superior universitário:
Aguarda designação | Ensino Secundário
Ana Gabriela Oliveira Cabilhas | Ensino Superior Universitário
Joel André Azoia Rodrigues | Ensino Superior Politécnico
- o) Um elemento designado pelo Instituto de Avaliação Educativa, I.P. (IAVE):
Manuel Carvalho Gomes
- p) Três elementos de sociedades e associações científicas intervenientes na área da educação que integram o conselho científico do IAVE, I.P., indicados por este órgão:
Maria Leonor de Almeida Domingues dos Santos
Joana Maria Rodrigues Batalha Marchão
Nuno Alberto Seruca Ferro
- q) Dois elementos designados pelas associações pedagógicas:
César Israel Mendes de Sousa Paulo | APECV
Luís Alberto da Gama Freixo Silva Ribeiro | APEI
- r) Dois representantes das fundações e associações culturais:
Ana Maria Batista Lima | Centro Português de Fundações

Maria Marques Calado de Albuquerque Gomes | Centro Nacional de Cultura

s) Dois elementos designados pelas associações de ensino particular e cooperativo, sendo um deles em representação do ensino superior e outro do ensino não superior:

António Manuel de Almeida-Dias | Ensino Superior

Rodrigo Eiró de Queiroz e Melo | Ensino Não Superior |

t) Dois representantes do Conselho Nacional de Juventude:

Vasco António Pinhão Ramos Teles Touguinha

Erico Romeu Lourinho Virgy

u) Um elemento designado pelas organizações confessionais:

Fernando Augusto Magalhães Alves da Cunha

v) Seis elementos cooptados pelo Conselho, de entre personalidades de reconhecido mérito pedagógico e científico, eleitos por maioria absoluta dos membros em efetividade de funções:

António Firmino da Costa

António Neto Mendes

Flávia Vieira

Jesus Maria Sousa

Maria Assunção Flores

Patrícia Ávila

w) Um representante da Academia de Ciências de Lisboa:

Manuel Carlos Lopes Porto

x) Um representante da Academia Portuguesa de História:

Ana Maria Homem Leal Faria

y) Um representante da Sociedade Portuguesa de Ciências da Educação:

Carla Sofia Marques da Silva

z) Um representante do Conselho Nacional das Ordens Profissionais:

Francisco Miranda Rodrigues

aa) Um representante das instituições particulares de solidariedade social:

Gil Manuel Alves Tavares

bb) Um representante da Agência Nacional para a Qualificação e Ensino Profissional, I.P:

Filipa Henriques de Jesus

cc) Um representante das associações das escolas profissionais:

José Luís Diogo de Azevedo Presa

dd) Um representante das unidades de investigação classificadas como excecionais ou excelentes pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P:

José Manuel Nunes Salvador Tribolet

- ee) Um representante das sociedades e associações profissionais do ensino especial:
David Rodrigues
- ff) Um representante das instituições de ensino especial de pessoas com deficiência:
Maria Teresa Ramalho Godinho
- gg) Um representante do Alto Comissariado para as Migrações:
José Manuel Tavares dos Reis
- hh) Um representante do Conselho Nacional do Desporto:
Pedro Jorge Richheimer Marta Sequeira
- ii) Um representante das organizações não governamentais de mulheres, a designar de entre os membros do Conselho Consultivo da Comissão para Cidadania e a Igualdade do Género:
Cristina Maria Coimbra Vieira

Nota:

O Conselho Nacional de Educação registou, em 2023, as seguintes alterações na sua composição:

- **Paulo Alberto da Silva Pereira**, designado pelos Estabelecimentos Públicos de Ensino Superior Politécnico- CCISP em 28 de novembro de 2022, tomou posse em 26 de janeiro de 2023, substituindo **Joaquim António Belchior Mourato**.
- **Ângela Maria Gomes Teles de Matos Cremon de Lemos**, designada pelos Estabelecimentos Públicos de Ensino Superior Politécnico-CCISP em 28 de novembro de 2022, tomou posse em 26 de janeiro de 2023, substituindo **Aida Maria de Oliveira Cruz Mendes**.
- **Gil Manuel Alves Tavares**, designado pela Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade-CNIS em 7 de fevereiro de 2023, tomou posse em 16 de fevereiro de 2023, substituindo **Maria da Conceição Mendes Marques**.

ANEXO B

Composição da Comissão Coordenadora e Comissões Especializadas Permanentes

Composição da Comissão Coordenadora e das Comissões Especializadas Permanentes

Comissão Coordenadora

Presidente do Conselho Nacional de Educação	Domingos Fernandes
Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação - Até 31 de outubro	Manuel I. Miguéns
Coordenadora da 1ª Comissão Especializada Permanente	Jesus Maria Sousa
Coordenadora da 2ª Comissão Especializada Permanente	Flávia Vieira
Coordenador da 3ª Comissão Especializada Permanente	António Neto Mendes
Coordenadora da 4ª Comissão Especializada Permanente	Maria Assunção Flores
Coordenadora da 5ª Comissão Especializada Permanente	Patrícia Ávila
Coordenador da 6ª Comissão Especializada Permanente	António Firmino da Costa

Comissões Especializadas Permanentes

Composição da 1ª CEP
Jesus Maria Sousa (coordenadora) Ana Maria Baptista Lima César Israel Paulo Cláudia André Cristina Maria Coimbra Vieira Hermínia Rodrigues João Paulo Mineiro Jorge Ascensão Jorge Osvaldo Gonçalves José António Ribeiro de Carvalho José Luís Diogo Presa José Manuel da Luz Cordeiro Luís Alberto Silva Ribeiro (observador) Manuel Carvalho Gomes Matilde Gouveia Rocha Nuno Alberto Seruca Ferro Rodrigo Queiroz e Melo

Composição da 2ª CEP
Flávia Vieira (coordenadora) Ana Gabriela Cabilhas Ana Maria Batista Lima César Israel Paulo (observador) Erico Romeu Lourinho Virgy Fernando Filipe de Almeida Hermínia Rodrigues João Cuvaneiro João Paulo Mineiro Joel André Azoia Rodrigues José Maria Carvalho Dias Laura Rodrigues Maria Leonor Santos Luís Alberto Silva Ribeiro Manuel Carvalho Gomes Matilde Gouveia Rocha Nuno Alberto Seruca Ferro Pedro Miguel C. C. Barreiros

Composição da 3ª CEP
António Neto Mendes (coordenador) Cristina Faustino Agreira Fernando Elias Fernando Magalhães Alves Cunha Gil Manuel Tavares Jorge Ascensão José António Ribeiro de Carvalho José Luís Diogo Presa José Manuel da Luz Cordeiro Luís Alberto Silva Ribeiro (observador) Maria Calado Maria Teresa Ramalho Godinho Nuno Manuel Vieira Nobre Biscaya Pedro Jorge Marta Sequeira Regina Duarte Rogério Bacalhau Sofia Marques da Silva Vasco António Teles Touguinha Vérter Gomes

Composição da 4ª CEP
Assunção Flores (coordenadora) César Israel de Sousa Paulo Cláudia André Fernando Elias Fernando Almeida Francisco Miranda Rodrigues Joana Batalha José Maria Carvalho Dias Luís Alberto Ribeiro (observador) Maria Deolinda Marques Dias Martin Mário de Oliveira Nogueira Paulo Sucena Pedro Miguel Barreiros Rodrigo Queiroz e Melo Rogério Bacalhau Tiago Estevão Martins

Composição da 5ª CEP
Patrícia Ávila (coordenadora) Cristina Maria Coimbra Vieira David António Rodrigues Erico Romeu Lourinho Virgy Fernando Magalhães A. da Cunha Hugo Figueiredo Jesus Maria Sousa Jorge Osvaldo Gonçalves José Manuel Tavares dos Reis José Verdasca Laura Rodrigues Luís Alberto Silva Ribeiro Manuel Porto Maria Deolinda Marques Dias Martin Maria Teresa Ramalho Godinho Vérter Gomes

Composição da 6ª CEP
António Firmino da Costa (coordenador) Ana Gabriela Cabilhas Ângela Lemos Ana Maria Leal Faria António Almeida-Dias Carla Sá Cristina Faustino Agreira Francisco Miranda Rodrigues Hugo Figueiredo João Couvaneiro Paulo Pereira Joel André Azoia Rodrigues José Manuel Tribolet Luís Alberto Silva Ribeiro (observador) Manuel Porto Nuno Manuel Vieira Nobre Biscaya Paulo Jorge Ferreira Pedro Jorge Marta Sequeira Rui Vieira de Castro Sofia Marques da Silva Tiago Estevão Martins Vasco Teles Touguinha

ANEXO C

Audições

Temas, datas e personalidades presentes

Audições | Temáticas, datas e personalidades presentes

Designação e Interlocutores	Data
Explicações/educação (na) sombra: relação com o currículo, o trabalho dos professores e as desigualdades Diretora da Escola Secundária José Afonso, Loures Irene Louro Inspetora-Geral da Educação Ariana Cosme Presidente da Confederação Nacional das Associações de Pais -CONFAP Mariana Carvalho Presidente da Federação Nacional das Associações de Pais de Alunos do Ensino Católico (FNAPEC) Cristina Agreira	21/dez Plataforma Zoom 9h00 às 14h00
Explicações/educação (na) sombra: relação com o currículo, o trabalho dos professores e as desigualdades Presidente Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas (ANDAEP) Filinto Lima Professor Associado (CIEP - Centro de Investigação em Educação e Psicologia) da Universidade de Évora José Verdasca	19/dez Plataforma Zoom 12h00 às 14h00
Dimensões Estruturantes da Profissão Docente Norwegian University of Science and Technology, Trondheim, Norway Kari Smith University of Nottingham, Inglaterra Christopher Day Universidade de Lisboa Manuela Esteves University of Ghent, Bélgica Melissa Tuytens Universidade do Minho Manuel António Universidade do Porto Rui Trindade University of Education Freiburg, Alemanha Vasileios Symeonidis Learning Policy Institute, USA Linda Darling-Hammond University of Oulu, Finlândia Minna Uitto	29/nov Plataforma Zoom 9h30 às 16h00
Dimensões Estruturantes da Profissão Docente University of Tartu, Estonia Äli Leijen Universidade de Lisboa Pedro Reis Universidade do Minho Maria Alfredo Moreira Escola Superior de Educação do Porto Sara Araújo Oxford University, Inglaterra Ian Menter Arizona State University, USA Maria Teresa Tatto Ontario Tech University, Canada Shirley Van Nuland	28/nov Plataforma Zoom 9h30 às 17 horas
Infraestrutura Digital do Sistema de Educação e Formação (Participantes - Diretores-Gerais/Presidentes) Instituto de Gestão Financeira da Educação, I.P – IgeFE Carlos Oliveira	15/ set Plataforma Zoom 10h00

Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência-DGEEC <i>Nuno Rodrigues</i> Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares- DGEstE <i>João Miguel Gonçalves</i> Direção – Geral da Educação- DGE <i>Maria João Horta</i> Agência Nacional para a Qualificação e o Ensino Profissional, I.P- ANQEP <i>Filipa Henriques de Jesus</i> Instituto de avaliação Educativa, I.P- IAVE <i>Luís Santos</i> Inspeção – Geral da Educação e Ciência-IGEC <i>Helena Fonseca</i> Direção-Geral da Administração Escolar-DGAE <i>Ana Cristina Almeida</i>	
Infraestrutura Digital do Sistema de Educação e Formação (Participantes - Presidentes de Autarquias) Presidente da Câmara Municipal de Matosinhos <i>Luísa Maria Neves Salgueiro</i>	2/ ago Plataforma Zoom 10h30
Infraestrutura Digital do Sistema de Educação e Formação (Participantes - Presidentes de Autarquias) Presidente da Câmara Municipal de Faro <i>Rogério Bacalhau</i> Presidente da Câmara Municipal de Beja <i>Paulo Arsénio</i>	20/ jul Plataforma Zoom 10h30
Infraestrutura Digital do Sistema de Educação e Formação (Participantes - Presidentes de Autarquias) Presidente da Câmara Municipal de Aveiro <i>José Ribau Esteves</i> Presidente da Câmara Municipal da Amadora <i>Carla Maria Nunes Tavares</i>	18/jul Plataforma Zoom 18h30
Infraestrutura Digital do Sistema de Educação e Formação Associação Nacional de Dirigentes Escolares -ANDE <i>Manuel Pereira, Carlos Louro, Adélia Lopes e Carlos Quental</i> Associação Nacional de Diretores de Agrupamentos e Escolas Públicas- ANDAEP <i>Filinto Lima</i> Escola Secundária do Fundão <i>Paulo Lourenço</i> Escola Profissional da Moita <i>André Miranda</i> Agrupamento de Escolas Afonso de Albuquerque – Guarda <i>Hélder Martinho</i> Colégio de Lamas <i>Joana Vieira</i> Park International <i>Marta Villarinho Pereira</i> Conselho das Escolas <i>António Castel-Branco</i> Associação Nacional de Escolas Profissionais-ANESPO <i>Alexandre Oliveira</i> Instituto de Educação Técnica- INETE <i>Fernanda Torres</i>	13/jul Plataforma Zoom 14h30
Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas Presidente do Instituto de Avaliação Educativa, IP_IAVE <i>Luís Pereira Santos</i> Direção-Geral da Educação- DGE <i>Pedro Cunha, Maria João Horta e Eulália Alexandre</i> Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares- DGEstE <i>João Miguel dos Santos Gonçalves e Florbela Valente</i>	14/ abr Plataforma Zoom 11 horas às 16 horas

Chefe da Equipa Multidisciplinar da Educação Pré-Escolar e dos EBe S- IGEC <i>Maria Leonor Duarte</i> Dois alunos do Agrupamento de Escolas de Ílhavo <i>Matilde Figueiredo Marques Ferreira e Inês Filipa Machado Sérgio / Cátia Franco (Interprete Língua Gestual)</i> Dois alunos do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares Castelo Branco <i>Carolina Antunes Garcia e Laura Roque dos Santos</i> Dois professores do Agrupamento de Escolas de Ílhavo <i>Alcina Mendes e Maria Cristina Gonçalves</i> Um professor do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, Castelo Branco <i>Anabela Cunha dos Reis David</i> Dois Associados ao Projeto de aprendizagens Essenciais da Matemática <i>Maria Manuela Ribeiros Vicente e Sandra Raposo</i> Um professor do Colégio Pedro Arrupe <i>Ana Cláudia Vicente</i> Um professor da Escola de Carcavelos <i>Susana Seíça</i>	
Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas Algarve-CFAE Ria Formosa integrada na Escola Secundária João de Deus Odemira <i>Maria Eugénia de Jesus</i> Alentejo - CFAE Litoral Alentejo <i>Felismina Covas</i> Lisboa e Vale do Tejo - CFAE AlmadaForma <i>José Diogo</i> Centro- CFAE EDUFOR <i>Isabel Silva Serra</i> Norte - CFAE Francisco de Holanda <i>Maria Lucinda Palhares Bessa</i> Diretora do Agrupamento de Escolas Ílhavo <i>Maria da Conceição Canhoto</i> Diretor do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares Castelo Branco <i>António Carvalho</i> Coordenadora de projetos de inovação - APEI <i>Fátima Aresta</i> Coordenador de projetos de inovação Agrup. D. Carlos I- Sintra Esc. Várzea Sintra <i>António Quaresma Coelho</i> Coordenador de projetos de inovação (Escola Boa Água- Sesimbra) <i>Nuno Mantas</i> Presidente da Confederação da associação de Pais- CONFAP <i>Mariana Carvalho</i>	13/abr Plataforma Zoom 15h00 às 16h30

ANEXO D

Programa da Sessão de Lançamento do Projeto DICA

Programa da Sessão de Lançamento do Projeto DICA

 **CNE** CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

 **AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
FERNÃO DO PÓ**
Bombarral

PROGRAMA

Projeto DICA - *Divulgar, Inovar, Colaborar, Aprender*
Sessão pública de lançamento e assinatura de protocolos

23 janeiro 2023, 15 horas
Escola Básica e Secundária Fernão do Pó, Bombarral

MOMENTO POÉTICO AMIGO de Alexandre O'Neill
Maria Catarina Carvalho, Aluna do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó

ABERTURA
Emanuel Vilaça, Diretor do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó
Ricardo Fernandes, Presidente da Câmara Municipal de Bombarral
Domingos Fernandes, Presidente do Conselho Nacional de Educação

ASSINATURA DOS PROTOCOLOS
Mónica Baptista, Presidente da Associação Portuguesa de Educação em Ciências (APEduC)
Jorge Nuno Silva, Presidente da Associação LUDUS
Rosa Doran, Presidente do Conselho Executivo do NUCLIO - Núcleo Interativo de Astronomia e Inovação em Educação
Paulo Pires do Vale, Comissário do Plano Nacional das Artes (PNA)
Regina Duarte, Comissária do Plano Nacional de Leitura (PNL)
Manuela Pargana Silva, Coordenadora Nacional da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE)
Nuno Seruca Ferro, Presidente da Sociedade Portuguesa de Educação Física (SPEF)
Avelino Azevedo, Presidente do Conselho Nacional de Associações de Profissionais de Educação Física e Desporto (CNAPEF)

ENCERRAMENTO
Ministro da Educação, João Costa

MOMENTO MUSICAL ÉLÉGIE de Johannes Donjon, flauta transversal
Leonor Tapadas, Aluna do Agrupamento de Escolas Fernão do Pó

PORTO DE HONRA

ANEXO E

Ciclo de encontros *Escolas à Descoberta de Abril*

Parceiros e programas

Ciclo de encontros *Escolas à Descoberta de Abril* | Parceiros e programas

10 de novembro | ALGARVE, Portimão

CFAE parceiros: Levante Algarvio (*pivot*)

Ria Formosa

Dr. Rui Grácio de Lagos

Portimão e Monchique

Albufeira, Lagoa e Silves

Litoral à Serra

Programa:

**ESCOLAS
À DESCOBERTA
DE ABRIL****PROGRAMA**

10 NOVEMBRO 2023

Portimão

Auditório do Teatro Municipal de Portimão

14h30 | RECEÇÃO**14h45 | MOMENTO CULTURAL****Ensemble**

Mariana Picado (Voz)

Yekaterina Kuchinskaya (Violino)

Gonçalo Duarte (Guitarra)

Valter Alexandre (Piano)

Jorge Caeiro (Acordeão)

Bruno Martins (Contrabaixo)

Professores do AE de Bemposta interpretam

*Zeca Afonso***15h00 ABERTURA**

Isilda Gomes

Presidente da Câmara Municipal de Portimão

Alexandre Lima

Delegado Regional de Educação do Algarve

Celeste Sousa

Representante dos CFAE do Algarve

Maria Inácia Rezola

Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes

Presidente do Conselho Nacional de Educação

15h30 | CONFERÊNCIA**25 de abril, um novo ciclo social**

João Guerreiro

Agência de Avaliação e Acreditação
do Ensino Superior**16h15 | PAUSA****16h30 EDA50****Escolas à Descoberta de Abril**

Adélia Lopes

Conselho Nacional de Educação

**16h45 APRESENTAÇÃO DE
PRODUTOS DAS ESCOLAS**Associativismo: uma vivência
democrática?

AE de Bemposta

Vivências de Abril na Escola Tomás
Cabeira

AE Tomás Cabeira

Nas profundezas de Abril

ES de Loulé

17h30 | DEBATE

Vitória Revês Moderadora

17h45 | CONFERÊNCIA**A revolução a Sul**

Coronel José Glória Alves

18h30 | ENCERRAMENTO

Isabel Rodrigues

Diretora do CFAE de Portimão e Monchique

Duarte Duarte

Diretor do CFAE do Litoral à Serra

M.^a Eugénia de Jesus

Diretora do CFAE de Ria Formosa

Domingos Fernandes

Presidente do Conselho Nacional de Educação

15 de novembro | CENTRO, Coimbra

CFAE parceiros: Nova Ágora (*pivot*)
Beira Interior
Edufor
Leirimar

Programa:

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

PROGRAMA

15 NOVEMBRO 2023

Coimbra

Auditório da Escola Artística do
Conservatório de Música de Coimbra /
Escola Básica e Secundária da Quinta das
Flores

14h00 | RECEÇÃO

14h15 | MOMENTO CULTURAL

**Sexteto de alunos da Escola Artística
do Conservatório de Música de
Coimbra (EACMC)**

Carlos Filipe (Canto)
Francisca Machado (Clarinete)
Iris Espírito Santo (Violoncelo)
Laura Hennetier (Viola d'arco)
Tomás Lyckfeldt (Fagote)
Pedro Borges (Piano)

14h30 ABERTURA

Graça Trindade
Representante dos CFAE Organizadores

Maria Inácia Rezola
Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

António Leite
Secretário de Estado da Educação

15h00 | CONFERÊNCIA

**O Golpe de Estado/a Revolução de
25 de Abril de 1974. Abordagens
historiográfica e de didática da
História no contexto do
Cinquentenário**

João Paulo Avelãs Nunes
Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra

15h30 | PAUSA

16h00 | EDA50

Escolas à Descoberta de Abril

António Dias
Conselho Nacional de Educação

16h15 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DAS ESCOLAS

Escola Básica e Secundária Quinta das
Flores – Coimbra

Agrupamento de Escolas Gardunha e
Xisto – Fundão

Escola Secundária Afonso Lopes Vieira
– Leiria

17h00 | DEBATE

17h15 | CONFERÊNCIA

A alegria que vem da liberdade

Teresa Calçada
Consultora em Leitura e Bibliotecas

17h45 | ENCERRAMENTO

Graça Trindade
Representante dos CFAE Organizadores

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

16 de novembro | LSBOA E VALE DO TEJO, Lisboa

CFAE parceiros: Professor João Soares (*pivot*)

Rómulo de Carvalho
do Concelho de Amadora
CENFORES
do Concelho de Cascais
CENFORMA

Programa:

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

PROGRAMA

16 NOVEMBRO 2023

Lisboa

Auditório da Escola Secundária Camões

14h15 | RECEÇÃO

14h30 | MOMENTO CULTURAL

Coro da Escola Secundária Camões

14h45 | ABERTURA

João Jaime
Diretor da Escola Secundária Camões

Pedro Miguel Pereira
Representante dos CFAE Organizadores

Maria Inácia Rezola
Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

15h15 | CONFERÊNCIA

António Costa Pinto
Universidade de Lisboa

16h00 | PAUSA

16h15 | EDA50

Escolas à Descoberta de Abril

Ana Sérgio
Conselho Nacional de Educação

16h30 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DAS ESCOLAS

Juventude inquieta
Agrupamento de Escolas de Alvalade

Resistência e Liberdade
Agrupamento de Escolas São João do Estoril

Comemorações dos 50 anos do 25 de
abril de 1974-2024
Escola Secundária da Ramada

17h15 | DEBATE

17h30 | CONFERÊNCIA

José Fanha
Escritor/Poeta

18h15 | ENCERRAMENTO

Pedro Miguel Pereira
Representante dos CFAE Organizadores

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

João Costa
Ministro da Educação

21 de novembro | NORTE, Matosinhos

CFAE parceiros: ES João Gonçalves Zarco (*pivot*)
 AE Morgado de Mateus, Vila Real
 AE Miranda do Douro
 AE Emídio Garcia, Bragança
 AE Dr. Bento da Cruz, Montalegre
 AE Dr. Ferreira da Silva, Cucujães
 ES de Felgueiras, Felgueiras

Programa:

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

PROGRAMA

21 NOVEMBRO 2023

Matosinhos

Escola Secundária João Gonçalves Zarco

14h00 | RECEÇÃO

14h15 | MOMENTO CULTURAL

Pauliteiros de Miranda
 Alunos do AE de Miranda do Douro

14h30 | ABERTURA

José Ramos
 ES João Gonçalves Zarco, Matosinhos

Carlos Fernandes
 AE Emídio Garcia, Bragança

António Figueiredo
 AE Dr. Ferreira da Silva, Cucujães

Maria Inácia Rezola
 Comissária Executiva das Comemorações dos 50
 anos da Revolução de 25 de Abril de 1974

Domingos Fernandes
 Presidente do Conselho Nacional de Educação

João Costa
 Ministro da Educação

15h00 | CONFERÊNCIA

David Rodrigues
 Conselheiro do CNE

15h40 | MOMENTO CULTURAL

Gaiteiros
 Alunos do AE de Miranda do Douro

15h50 | PAUSA

16h05 | EDA50

Escolas à Descoberta de Abril

Ana Rodrigues
 Conselho Nacional de Educação

16h20 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DAS ESCOLAS

O 25 de Abril de 1974 no Nordeste
 Transmontano
 AE Emídio Garcia, Bragança

Emigração Clandestina – Histórias de
 uma vida
 AE Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Livraria Melo – Uma história de
 resistência
 ES de Felgueiras

Conta-me como foi
 AE Dr. Ferreira da Silva, Cucujães

17h20 | DEBATE

17h40 | CONFERÊNCIA Avanços e limitações dos desenvolvimentos da ciência em Portugal: a visão de um médico patologista

Manuel Sobrinho Simões
 Cientista e Médico Patologista

18h20 | ENCERRAMENTO

Isaura Peres
 AE de Miranda do Douro

Graça Martins
 AE Dr. Bento da Cruz, Montalegre

Ricardo Montes
 AE Morgado de Mateus, Vila Real

Anabela Leal
 ES de Felgueiras

Domingos Fernandes
 Presidente do Conselho Nacional de Educação

22 de novembro | ALENTEJO, Portalegre

CFAE parceiros: CEFOPNA (*pivot*)

Prof'Sor

Margua

Terras de Montado

Beatriz Serpa Branco

Margens do Guadiana

Litoral Alentejano

Programa:

ESCOLAS À DESCOBERTA DE ABRIL

PROGRAMA

22 NOVEMBRO 2023

Portalegre

Centro de Congressos da CM de Portalegre

14h15 | RECEÇÃO

14h30 | MOMENTO CULTURAL

Os Lagóias
Grupo de Cante Alentejano

14h45 | ABERTURA

Fermelinda Carvalho
Presidente do Município de PortalegreFrancisco Simão
Representante dos CFAE do AlentejoMaria Inácia Rezola
Comissária Executiva das Comemorações dos 50
anos da Revolução de 25 de Abril de 1974Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

15h15 | CONFERÊNCIA

**O olhar da história sobre a
Revolução portuguesa de
1974/1975. Três questões**Fernando Rosas
Universidade Nova de Lisboa

16h00 | PAUSA

16h15 | EDA50

Escolas à Descoberta de AbrilConceição Gonçalves
Conselho Nacional de Educação

16h30 | APRESENTAÇÃO DE PRODUTOS DAS ESCOLAS

Vendas Novas no 25 de Abril
AE de Vendas NovasA História Recente do Nosso Povo
AE de OdemiraConhecer para Valorizar: o Caminho
para a Democracia
AE Gabriel Pereira(Re)Viver Abril: Perspetivas
AE Nº 3 de Elvas

17h30 | DEBATE

Fátima Pinto Moderadora
Representante do Alto Alentejo
no Conselho das Escolas

17h45 | CONFERÊNCIA

50 Anos de Educação em PortugalJosé Verdasca
Universidade de Évora

18h30 | ENCERRAMENTO

Francisco Simão
Representante dos CFAE do AlentejoFermelinda Carvalho
Presidente do Município de PortalegreDomingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de EducaçãoAntónio Leite
Secretário de Estado da Educação

ANEXO F

Programas

Conferência e seminários

Programas

Conferência | *Educação de Infância na Finlândia: da política à prática*

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

CONFERÊNCIA

**EDUCAÇÃO DE INFÂNCIA NA
FINLÂNDIA: DA POLÍTICA À PRÁTICA**

19 janeiro 2023
15:00 horas

A Educação e cuidados para a primeira infância tem estado na agenda política e social na última década, com reformas substanciais em muitos países. Nesta conferência será caracterizado este nível de educação na Finlândia e apresentadas e discutidas questões relacionadas com as políticas e práticas de educação de infância a partir da investigação realizada pela conferencista.

PROGRAMA

15:00 ABERTURA
Alexandre Quintanilha
Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República
Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

15:20 APRESENTAÇÃO
João Maroco ISPA

15:30 CONFERÊNCIA
Heidi Harju-Luukkainen
Kokkola University Consortium Chydenius



16:30 DISCUSSÃO
Heidi Harju-Luukkainen
Kokkola University Consortium Chydenius

Moderador *João Maroco ISPA*

 **CNE** CONSELHO
NACIONAL DE
EDUCAÇÃO

Inscrição e mais informação
em www.cnedu.pt

Seminário | *Inovação Pedagógica nas Escolas - Um Referencial*





CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

5 JUNHO 2023 | 9h00 - 17h00
Teatro Thalia

SEMINÁRIO
INOVAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS
UM REFERENCIAL

PROGRAMA

09h00 | RECEÇÃO

09h15 | ABERTURA
Domingos Fernandes
Presidente do CNE
Flávia Vieira
Conselheira do CNE
Guilherme de Oliveira Martins
Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian

10h15 | CONFERÊNCIA
Rui Trindade
Universidade do Porto

11h00 | DEBATE
Luís Ribeiro Moderador
CNE

11h30 | PAUSA Café

12h00 | CONFERÊNCIA
Maria Alfredo Moreira
Universidade do Minho

12h45 | DEBATE
Manuel Gomes Moderador
CNE

13h15 | Pausa Almoço

14h45 | PAINEL
Carlos Fino
Universidade da Madeira
Cristina Mesquita
Instituto Politécnico de Bragança
Ilídia Cabral
Universidade Católica Portuguesa
José Verdasca
Universidade de Évora
Mário Cruz
Instituto Politécnico do Porto

16h15 | DEBATE
Flávia Vieira Moderadora
CNE

16h45 | CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO
Flávia Vieira
Conselheira do CNE
Domingos Fernandes
Presidente do CNE

SCAN ME!

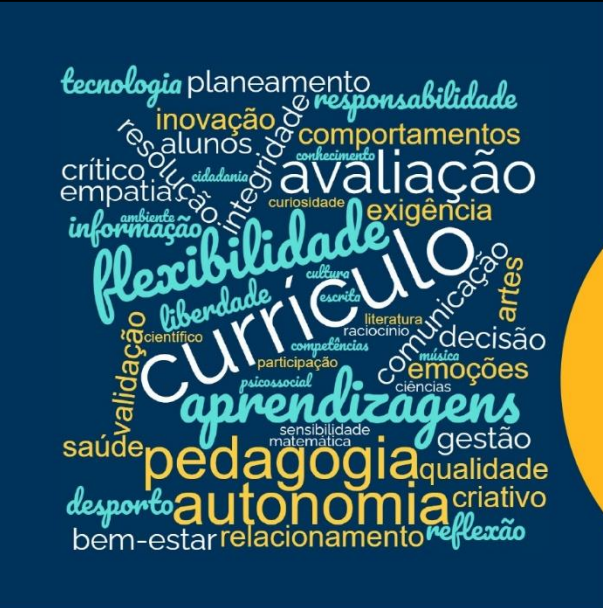


PARA VER TODOS OS DOCUMENTOS DO EVENTO

WWW.CNEDU.PT/PT/INICIATIVAS/SEMINARIOS-E-CONFERENCIAS



Seminário | *Currículo e Qualidade das Aprendizagens*





CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

27 JUNHO 2023 | 9h30 - 17h30
Escola de 2º e 3º ciclos Dr. Horácio Bento de Gouveia, Funchal

SEMINÁRIO
CURRÍCULO E QUALIDADE DAS APRENDIZAGENS

PROGRAMA

09h30 | ABERTURA

Carlos Mendonça
Presidente do Conselho Executivo da EB 2,3 Dr. Horácio Bento de Gouveia

Jesus Maria Sousa
Coordenadora da Comissão Especializada Permanente Currículo - CNE

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

Sofia Roque Ribeiro
Secretária Regional de Educação e dos Assuntos Culturais da Região Autónoma dos Açores

Jorge Carvalho
Secretário Regional de Educação, Ciência e Tecnologia da Região Autónoma da Madeira

10h15 | MOMENTO MUSICAL

10h15 | CONFERÊNCIA

Jesus Maria Sousa
Conselho Nacional de Educação

11h00 | PAUSA Café

11h30 | CONFERÊNCIA

Margarida Serpa
Universidade dos Açores

12h15 | DEBATE

Mariano Pereira
EBI de Capelas, Região Autónoma dos Açores

Jorge Botelho
ES de Lagoa, Região Autónoma dos Açores

12h45 | PAUSA Almoço

14h30 | PAINEL

Filipa Seabra
Universidade Aberta

Mário Rocha
Agrupamento de Escolas de Cristelo

Hermínia Rodrigues
EBI de Água de Pau

Carlos Loureiro
Escola da Ladeira e Lamaceiros da Calheta

16h00 | DEBATE

José Maria Carvalho Dias
Conselho Nacional de Educação

16h30 | PAUSA Café

17h00 | CONFERÊNCIA

Maria do Céu Roldão
Universidade Católica Portuguesa

17h45 | CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO

Jesus Maria Sousa
Conselho Nacional de Educação

Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

SCAN ME!



PARA VER TODOS OS DOCUMENTOS DO EVENTO

WWW.CNEDU.PT/PT/INICIATIVAS/SEMINARIOS-E-CONFERENCIAS

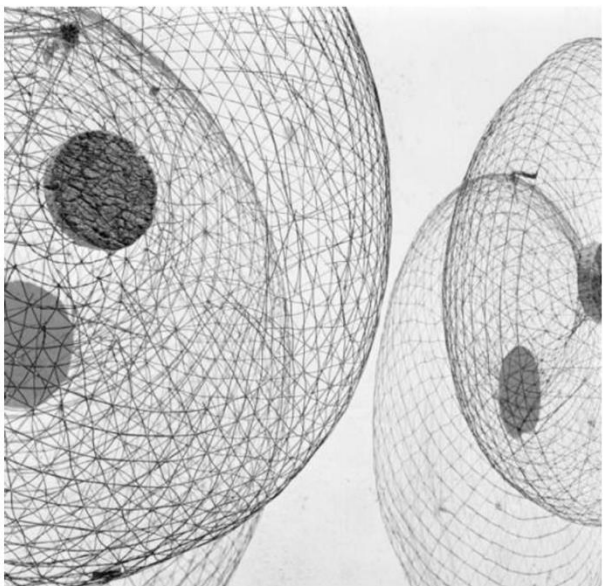


Secretaria Regional de Educação, Ciência e Tecnologia



GOVERNO DOS AÇORES

Seminário | *A profissão docente: Desafios atuais e futuros*



Geometrias e Composições por Artur Pastor (década de 60)



CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO



Universidade do Minho

18 JULHO 2023
Universidade do Minho, Braga

SEMINÁRIO
PROFISSÃO
DOCENTE
DESAFIOS ATUAIS
E FUTUROS

PROGRAMA

Acesso à rede wifi

Username: uminho@guest

Password: 2023luminho



SCAN ME!

PARA VER TODOS OS DOCUMENTOS DO EVENTO

08h45 | RECEÇÃO

9h15 | MOMENTO MUSICAL
Quarteto de violinos (Dep. Música, ELACH, UMinho) - Grazyna Bacewicz: Quartet for Four Violins
João Inácio 1º violino
Mafalda Jorge 2º violino
Francisca Pires 3º violino
Artur Carreiras 4º violino

9h30 | ABERTURA
Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação
Assunção Flores
Coordenadora da Comissão Especializada Professores e Outros Profissionais da Educação
Conselho Nacional de Educação
Rui Vieira de Castro
Reitor da Universidade do Minho
Alexandre Quintanilha
Presidente da Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República

10h00 | CONFERÊNCIA
Readiness for change: the role of teaching standards in supporting change and improvement
Margery McMahon
Universidade de Glasgow

10h45 | DEBATE
Manuel Miguéns
Moderador
Secretário-Geral do Conselho Nacional de Educação

11h15 | PAUSA Café

11h45 | PAINEL 1
Ser professor hoje: desafios e vivências profissionais
Ana Mira Vaz
Colégio Pedro Arrupe, Lisboa
Marta Alves
Cenforma, Montijo
Paulo Dias
Agrupamento de Escolas Canedo, Stª Maria da Feira
Miguel Borges
Agrupamento de Escolas de Pedrouços, Maia
Carla Barbosa
Agrupamento de Escolas de Amares, Braga

12h45 | DEBATE
Paulo Sucena
Moderador
Conselho Nacional de Educação

13h15 | PAUSA Almoço Livre

14h45 | PAINEL 2
Profissão e formação docente: onde estamos e para onde vamos?
Amélia Lopes
Universidade do Porto
Sara Araújo
Escola Superior de Educação do Porto
Eusébio André Machado
Universidade Portucalense
Isabel Fialho
Universidade de Évora
Manuel Silva
Universidade do Minho

15h45 | DEBATE
Ana Sérgio
Moderadora
Conselho Nacional de Educação

16h15 | CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO
Assunção Flores
Coordenadora da Comissão Especializada Professores e Outros Profissionais da Educação
Conselho Nacional de Educação
Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

WWW.CNEDU.PT/PT/INICIATIVAS/SEMINARIOS-E-CONFERENCIAS



Seminário | *Explicações: Relações com a escola e a sociedade*







18 SETEMBRO 2023
Anfiteatro Carlos Borrego,
Universidade de Aveiro

SEMINÁRIO
EXPLICAÇÕES:
RELAÇÕES COM A ESCOLA
E A SOCIEDADE

PROGRAMA

08h45 | RECEÇÃO

9h15 | MOMENTO MUSICAL
Ana Barros | Voz
Lucas Campos | Viola
Alunos do Departamento de Comunicação e Arte da Universidade de Aveiro (DeCA)

9h30 | ABERTURA
Paulo Jorge Ferreira
Reitor da Universidade de Aveiro
Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação
António Neto Mendes
Coordenador da Comissão Especializada Permanente Escola e Sociedade do Conselho Nacional de Educação
Álvaro Laborinho Lúcio
Juiz Conselheiro Jubilado do Supremo Tribunal de Justiça

10h00 | CONFERÊNCIA
Shadow education from an international perspective
Mark Bray
Universidade de Hong Kong
Cátedra da UNESCO em Educação Comparada

11h00 | PAUSA Café

11h30 | PAINEL 1
O fenómeno das explicações em Portugal
Alexandre Ventura
Universidade de Aveiro
Leonor Torres
Universidade do Minho
Virgínia Sá
Universidade do Minho

12h45 | DEBATE
Dora Fonseca *Moderadora*
Universidade de Aveiro

13h00 | PAUSA Almoço livre

14h30 | PAINEL 2
Explicações: Quando, Como, Porquê e Para Quê?
Mariana Carvalho
Presidente da CONFAP - Confederação Nacional das Associações de Pais
António Castel-Branco
Presidente do Conselho de Escolas
Íris Serrado Ventura
Estudante do Ensino Secundário
José Carlos Pereira
Responsável pela Sala de estudo "MathSuccess"

15h30 | DEBATE
José Augusto Palhares *Moderador*
Universidade do Minho

15h45 | CONFERÊNCIA
Explicações para a reprodução, caminhos para a transformação
Pedro Abrantes
Universidade Aberta e ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa

16h30 | DEBATE
Fernando Elias *Moderador*
Conselho Nacional de Educação

16h45 | CONCLUSÕES E ENCERRAMENTO
António Neto Mendes
Coordenador da Comissão Especializada Permanente Escola e Sociedade do Conselho Nacional de Educação
Domingos Fernandes
Presidente do Conselho Nacional de Educação

SCAN ME!



PARA VER TODOS OS DOCUMENTOS DO EVENTO

WWW.CNEDU.PT/PT/INICIATIVAS/SEMINARIOS-E-CONFERENCIAS



ANEXO G

Atividades do presidente

Relações com as diferentes entidades

Atividades do presidente | Relações com as diferentes entidades**Órgãos de soberania**

- Presença no debate organizado pelo grupo de trabalho criado pela Comissão de Educação e Ciência da Assembleia da República no âmbito da apreciação na especialidade dos projetos de lei sobre o ensino superior politécnico, Assembleia da República, 10 de janeiro;
- Foi recebido em audiência pelo Ministro da Cultura, 20 de janeiro;
- Apresentou na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República o relatório *Estado da Educação 2021* (Edição 2022), 9 de fevereiro;
- Painel de abertura da sessão pública de *apresentação das alterações à conclusão do ensino secundário e acesso ao ensino superior*, iniciativa do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e do Ministério da Educação, Colégio da Trindade da Universidade de Coimbra, 10 de fevereiro;
- Reuniu com a Ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior e com o Secretário de Estado do Ensino Superior no âmbito da discussão pública da reprogramação do *Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)*, 18 de abril;
- Participou na apresentação de reflexões referentes ao *Plano de Recuperação das Aprendizagens* em audiência na Comissão Parlamentar de Educação e Ciência da Assembleia da República, 16 de maio;
- Participação na Conferência Parlamentar *Uma política para a Infância*, Assembleia da República, 30 de maio;
- Presença na Conferência *Recuperação de Aprendizagens*, Assembleia da República, 26 de setembro;
- Reuniu com o Chefe de Gabinete do Ministro da Educação e com o Secretário-Geral da Educação e Ciência, Ministério da Educação, 8 de novembro.

Instituições de Ensino Superior e Centros de Investigação

- Recebeu em audiência a responsável pelo Gabinete de Desenvolvimento Humano da Universidade NOVA de Lisboa, 15 de março;
- Convenção *O Ensino Agrário em Portugal: Que futuro?* a convite da Reitoria da UTAD e da Escola de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, 17 de março;
- Conferência *Para a Melhoria da Qualidade da Educação: Questões do Currículo, da Pedagogia e da Avaliação* na abertura das *IV Jornadas da Educação* organizadas pelo Núcleo de Estudantes de Educação Básica da Universidade de Aveiro, Anfiteatro Carlos Borrego da Universidade de Aveiro, 12 de abril;
- Reuniu com Sandie Mourão, investigadora da Universidade Nova de Lisboa, no âmbito do *Relatório de avaliação das aprendizagens a Inglês* elaborado pelo CETAPS, Universidade Nova de Lisboa, em colaboração com o CIEd da Universidade do Minho, Conselho Nacional de Educação, 10 de maio;
- Participação no *Encontro Nacional de Presidentes, Vice-Presidentes e Membros dos Conselhos Gerais das Universidades Públicas Portuguesas*, Auditório do Colégio do Espírito Santo – Évora, 12 de maio;

- Conferência *Para uma Escola mais democrática: Questões Curriculares, Pedagógicas e Avaliativas* na Sessão de Encerramento do Seminário *Inclusão: um Direito Inegociável*, Campus do ISEC - Lisboa, 13 de maio;
- Intervenção no *webinar Avaliação das Aprendizagens em Ensino Clínico* organizado pelas Escolas Superiores de Enfermagem de Coimbra, Lisboa e Porto, 30 de maio;
- Reuniu com o Presidente da Comissão Independente para Avaliação do RJIES, Conselho Nacional de Educação, 22 de junho;
- Moderação de sessões paralelas no CNaPPES.23 - *Congresso Nacional de Práticas Pedagógicas no Ensino Superior*, Universidade do Algarve, 7 de julho;
- *Keynote Speaker* na conferência de abertura *A Avaliação ao Serviço do Desenvolvimento Humano* no âmbito do V Seminário Internacional - *Educação Territórios e Desenvolvimento Humano*, organizado pela Universidade Católica Portuguesa, Faculdade de Educação e Psicologia da UCP - Porto, 20 de julho;
- Conferência *Aprendizagens, Ensino e Avaliação em Contextos de Inovação Pedagógica* no âmbito da abertura do ano académico 2023-2024 da Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa, 13 de setembro;
- Conferência *Avaliar para Melhorar a Qualidade das Políticas Públicas de Educação e das Escolas* no âmbito do Seminário *Avaliar a escola: políticas, práticas e investigação* organizado pelo Centro de Investigação em Educação e Psicologia - Universidade de Évora e Centro de Formação Beatriz Serpa Branco, Colégio do Espírito Santo – Universidade de Évora, 18 de novembro;
- Participação na Mesa Redonda *Novo Ensino Médio* no VI Congresso Nacional de Formação de Professores – Brasil e XVI Congresso Estadual Paulista sobre formação de educadores, organizado pela Unesp – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, Águas de Lindóia (São Paulo) - Brasil, 29 de novembro;
- Conferência *Currículo, Pedagogia e Avaliação para uma Escola mais Democrática e Inclusiva* a convite do Departamento de Metodologia do Ensino e Educação Comparada da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (FEUSP), São Paulo - Brasil, 4 de dezembro.

Agrupamentos de escolas, escolas não agrupadas, colégios, escolas de ensino profissional

- Intervenção na *Apresentação Pública do Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Cister 2023-2026*, Biblioteca do Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel - Alcobaça, 31 de março;
- Participação no *videocast 15min e um café* no âmbito de um projeto do Agrupamento de Escolas Professor Armando de Lucena - Malveira, sobre a reflexão do papel de diversos Pedagogos e dos seus contributos para a educação na atualidade, 4 de abril;
- Palestra *Ensinar e Avaliar para Melhorar as Aprendizagens* no âmbito na I Jornada Pedagógica do Colégio de Santa Maria – Lisboa, 24 de abril;
- Conferência *Avaliar para Melhorar o Ensino e as Aprendizagens* integradas nas VI Jornadas Pedagógicas da PROFITECLA, Fundação Dr. António Cupertino de Miranda – Porto, 4 de maio;
- Comunicação na Receção aos docentes e comunidade escolar do Agrupamento de Escolas Martinho Árias, Soure, 14 de setembro;

- Presença na Apresentação do Projeto *EDA 50* à Comunidade Educativa do Agrupamento de Escolas de Alvalade, Escola Secundária Padre António Vieira, 27 de setembro;
- Conferência *Avaliação Pedagógica, Inovação e Transformação da Escola: Perspetivas Contemporâneas* no âmbito do Encontro de Educação *HBG: uma Escola que se quer Inclusiva*, Escola Dr. Horácio Bento de Gouveia - Funchal, 10 de outubro.

Centros de Formação de Associações de Escolas

- Participação no *webinar* *Conceções de inspetores da educação acerca das suas práticas de avaliação de escolas* organizado pelo Centro de Formação da Avaliação de Escolas EDUFOR, 18 de abril;
- Preleção *O Ensino como Profissão e como Arte e a Democratização da Escola* integrada na Ação de Curta Duração (ACD) *Arte, Liberdade e Democracia na Escola*, organizada pelo Plano Nacional das Artes/Projeto Cultural de Escola do Agrupamento de Escolas Miguel Torga, de Bragança, com o Centro de Formação de Associação de Escolas Bragança Norte (CFAEBN), *online*, 26 de abril;
- Artigo *Reflexões acerca da avaliação e da formação de professores* que integrou a publicação CENFORMA no início do ano letivo 2023/2024, 1 de maio;
- Reuniu com a Diretora do CEFOP-LART (Centro de Formação de Professores –Lamego, Armamar, Resende e Tarouca) e com o Diretor do Agrupamento de Escolas Latino Coelho, no âmbito da preparação do *Ciclo de Conferências 2023_CEFOP-LART*, Escola Secundária Latino Coelho - Lamego, 22 de maio;
- Reuniu com as Direções dos seis Centros de Formação de Associações de Escolas (CFAE) do Algarve, Escola Secundária D. Manuel I - Tavira, 9 de junho;
- Conferência *Inovação pedagógica e formação de professores para um ensino de qualidade* no Encontro *30 anos de projetos de formação: do compromisso à liberdade*, a convite do Centro de Formação Dr. Rui Grácio, Hotel Vila Galé - Lagos, 30 de junho;
- Comunicação *A escola e o currículo nacional: ensino, pedagogia e aprendizagens* no VI Encontro do Centro de Formação de LeiriMar, 11 de julho;
- Intervenção *Currículo, pedagogia e avaliação na construção de uma escola inclusiva e de qualidade* inserida no ciclo de Conferências da Educação 2023 - *Educação Inclusiva: uma construção coletiva*, a convite do CEFOP-LART (Centro de Formação de Professores – Lamego, Armamar, Resende e Tarouca), Lamego, 13 de julho;
- Intervenção na Sessão de Lançamento da Revista ELO n.º 30, a convite do Centro de Formação de Associação de Escolas Francisco de Holanda, Guimarães, 15 de setembro;
- Reunião com os Centros de Formação de Associações de Escolas representantes das várias regiões do país no âmbito do Ciclo de Encontros *Escolas à Descoberta de Abril - Projeto EDA 50*, Conselho Nacional de Educação, 20 de setembro;
- Reuniu com o Diretor do Centro de Formação Professor João Soares (CFAE) no âmbito do Encontro *Escolas à Descoberta de Abril* na região de Lisboa, Conselho Nacional de Educação, 6 de novembro.

Comunicação Social

- Entrevista à rádio Antena 1 e ao Jornal 2 da RTP 2, 16 de janeiro;
- Entrevista à Rádio Renascença e ao Jornal de Notícias, 17 de janeiro;

- Entrevista no programa 360 da RTP 3, 19 de janeiro;
- Entrevista no programa *Direto ao Assunto* da Rádio Observador, 20 de janeiro;
- Entrevista no programa *Esta manhã* da TVI e à Rádio Renascença sobre a publicação *Estado da Educação 2021*, 24 de janeiro;
- Participação no programa *É ou não é?* da RTP1, 24 de janeiro;
- Entrevistas à Lusa TV e às rádios TSF e Antena 1 sobre a publicação *Estado da Educação 2021*, 25 de janeiro;
- Entrevista no programa *Bom dia Portugal* da RTP 1 sobre a publicação *Estado da Educação 2021*, 26 de janeiro;
- Entrevista à CNN, 28 de janeiro;
- Entrevista ao Jornal de Letras, 30 de janeiro;
- Participação no Programa *Contra Corrente* da Rádio Observador, 16 de março;
- Publicação de artigo *Currículo, pedagogia e qualidade da educação* no Jornal Observador, 23 de março;
- Entrevista à revista PROTESTE publicada no número 455 de abril de 2023;
- Publicação do Artigo *Rankings, Meritocracia e Qualidade da Educação* publicado *online* no site do Jornal Público, 16 de junho;
- Publicação do Artigo *Rankings, Acesso ao Ensino Superior e o Desígnio da Educação* publicado *online* no site da Rádio Renascença, 16 de junho;
- Entrevista no programa da Rádio Renascença *Da Capa à Contracapa*, 16 de junho;
- Entrevista ao *Jornal 2* da RTP 2 sobre a progressão dos professores na carreira, 26 de julho;
- Entrevista no programa 360 da RTP 3, 12 de setembro;
- Entrevista à Notícias Magazine sobre o retrato da educação em Portugal, 17 de setembro;
- Entrevista à TV3 - Televisão Pública Catalã - sobre o sistema de ensino português, 9 de novembro;
- Participação no Debate da Antena 1 *Consulta Pública - PISA 2022: as "contas" à queda portuguesa*, 13 de dezembro.

Municípios

- Participação na *conversa/café RISE* (Rede de Inovação, Sucesso Educativo e Equidade do Município de Barcelos), *online*, 25 de janeiro;
- Conferência *Para uma Escola Transformadora e Democrática: Reflexões Acerca do Currículo, da Pedagogia e da Avaliação* na Sessão de Abertura do IX Seminário de Educação de Câmara de Lobos, Museu de Imprensa da Madeira - Câmara de Lobos, 5 de maio;
- Comunicação no Painel *Democratização do Ensino - A Escola da Liberdade* no âmbito das II Jornadas Pedagógicas da Câmara Municipal de Odivelas, 7 de setembro;
- Intervenção na Sessão de Abertura da *IX Conferência Anual de Educação de Setúbal*, Fórum Municipal Luísa Todt – Setúbal, 11 de setembro;

Associações, Grupos de Trabalho, Programas e outros

- Homenagem à Professora Doutora Isabel Vale, Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 13 de janeiro;
- Recebeu em audiência a equipa da *Aliança Coaching Profissional* representada pela Secretária-Geral da European Mentoring & Coaching Council Portugal, a Presidente da

- International Coaching Federation Portugal e o representante da Associação Portuguesa de Gestão de Pessoas, 16 de janeiro;
- 6º Encontro *Pitch Parte II* no âmbito da *I Bienal Cultura e Educação, 2023 RETROVISOR: Uma História do Futuro*, organizado pelo Plano Nacional das Artes, Palácio do Correio-Mor – Loures, 25 de janeiro;
 - Recebeu em audiência os Mestres Herculano Mendes e Bubacar Embalo no âmbito da eventual constituição de um Conselho Nacional de Educação na República da Guiné-Bissau, 7 de fevereiro;
 - Recebeu em audiência o Presidente do Júri *Mentes Empreendedoras* no âmbito do *Global Teacher Prize Portugal 2023*, 7 de fevereiro e reuniu com os finalistas no Conselho Nacional de Educação, 18 de maio;
 - Recebeu em audiência o Coordenador e o Subcoordenador Nacional do *PIAAC - O Programa Internacional para a Avaliação das Competências dos Adultos*, 9 de fevereiro;
 - Recebeu em audiência a Doutora Ana Santos sobre o tema da habilitação de doutorados para a docência, 9 de fevereiro;
 - Reuniu com a Presidente da Associação Portuguesa de Educação Musical, 22 de fevereiro;
 - Participação na Mesa-Redonda *Apresentação da Avaliação Intercalar do Programa Operacional Capital Humano (POCH)*, Reitoria da Universidade Nova de Lisboa, 24 de fevereiro;
 - Conferência de abertura do Seminário *Políticas e Desafios Educacionais - A Escola em Transformação*, a convite da Associação de Solidariedade Social dos Professores (ASSP), Santarém, 4 de março;
 - Apresentação do livro *O insuportável brilho da escola* da autoria da Professora Doutora Olga Pombo, Escola Secundária António Damásio, 23 de março;
 - Presença na Apresentação dos *Planos de Intervenção em Leitura PNL* a convite do Plano Nacional de Leitura, Agrupamento de Escolas de Montenegro – Faro, 29 de março;
 - Reuniu com a Programadora e Coordenadora da Fábrica das Artes, Dra. Madalena Wallenstein, e com a Subcomissária do Plano Nacional das Artes, Dra. Sara Brighenti, Centro Cultural de Belém, 31 de março;
 - Presença na Sessão de Encerramento da Semana da Leitura 2023, Cineteatro Capitólio – Lisboa, 31 de março;
 - Intervenção na Sessão Semi-plenária *Professores, desigualdades e políticas educativas: uma tempestade perfeita?* integrada no XII Congresso da Associação Portuguesa de Sociologia, Convento de São Francisco – Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, 4 de abril;
 - Presença no lançamento do livro *Diafragmas* da autoria do Prof. Doutor David Rodrigues, Palácio Galveias –Biblioteca Municipal, 4 de abril;
 - Participação no Painel de comentadores na sessão de apresentação *Policy Paper - Promover a ciência, a cultura e o conhecimento em prol de uma sociedade mais justa e de uma economia mais competitiva*, Reitoria da Universidade de Lisboa, 16 de maio;
 - Intervenção na Sessão de Abertura da *Cerimónia da Final Nacional das Olimpíadas Criatividade & Inovação* organizada pelo Torrance Center Portugal, Escola Secundária Camilo Castelo Branco - Carnaxide, 20 de maio;
 - Presença na Sessão de Encerramento do *XIII Congresso da Federação Nacional de Educação (FNE)*, Centro Cultural e de Congressos de Aveiro, 21 de maio;

- Intervenção no Seminário *Desafios e Perspetivas para uma Educação Transformadora* integrada no Ciclo *Palavras à Solta* da Fundação Vida Nova, Cine-Teatro João D’Oliva Monteiro - Alcobaça, 3 de junho;
- Intervenção na partilha pública do projeto *Cultura É Educação*, desenvolvido pela Fábrica das Artes do Centro Cultural de Belém e pelo Plano Nacional das Artes, em parceria com o Agrupamento de Escolas de São Bruno, CCB, 23 de junho;
- Presença na sessão de apresentação do *Education at a Glance 2023*, Escola Secundária Luís de Freitas Branco - Paço de Arcos, 12 de setembro;
- Presença no Lançamento do livro *MOLI MOLI. Ecos de São Tomé*, Biblioteca Nova do Seminário Maior de Coimbra, 29 de setembro;
- Reuniu com a Diretora do Escritório da OEI em Portugal e com a Coordenadora de Programas de Educação e Parcerias da OEI no âmbito de uma parceria a desenvolver, Conselho Nacional de Educação, 16 de outubro;
- Presença na Homenagem ao Doutor Vladimiro Machado, Auditório António Macedo, Centro Cultural e Comercial Vallislongus – Valongo, 20 de outubro;
- Presença no *Fórum RBE 2023-Bibliotecas Escolares: Liberdade e Transformação*, Fundação Calouste Gulbenkian, 24 de outubro;
- Presença na Conferência *Educação na Era da IA: desafios éticos e de liderança* organizada pela Direção-Geral da Administração Escolar, Iscte – Instituto Universitário de Lisboa, 26 de outubro;
- Comunicação na Sessão de Abertura do Fórum da FNE 2023, Hotel Ipanema Park - Porto, 3 de novembro;
- Presença na apresentação do livro *Economia da Educação* a convite da Fundação Francisco Manuel dos Santos, Sala Âmbito Cultural do El Corte Inglés – Lisboa, 24 de novembro.

RUA FLORBELA ESPANCA
1700-195 LISBOA
PORTUGAL

WWW.CNEDU.PT
CNEDU@CNEDU.PT
TEL.: +351 217 935 245